



A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) surgiu da iniciativa conjunta do Ministério da Justiça e Segurança Pública e das Secretarias de Segurança Pública Estaduais e do Distrito Federal tendo por objetivo propiciar o intercâmbio de perfis genéticos de interesse da Justiça, obtidos em laboratórios de perícia oficial.

Este relatório apresenta os resultados consolidados até 28 de novembro de 2024.

# Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos

XXI Relatório Semestral

Comitê Gestor 2024-2025

---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA  
REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS



**XXI RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE  
BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS (RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados - Mai/2024 a Nov/2024

Brasília, novembro/2024.



**XXI RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados – Mai/2024 a Nov/2024

**MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

Ricardo Lewandowski

**COMITÊ GESTOR DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**

**Coordenação do Comitê Gestor:**

Carlos Eduardo Martinez de Medeiros e Bruno Rodrigues Trindade (suplente)

**Representantes da Secretaria Nacional de Políticas Penais:**

Napoleão Gomes da Silva Filho (titular) e Ana Livia Fontes da Silva (suplente)

**Representantes da Polícia Federal:**

Marcelo Pereira Mendes e Diana Vilas Boas e Silva (suplente)

**Representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública:**

Isabel Seixas Figueiredo e Beatriz Marques de Jesus Figueiredo (suplente)

**Representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública:**

Luiz Rodrigo Grochocki e Christiane Pinto Cutrim (suplente)

**Representantes do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania:**

Tula Vieira Brasileiro e Bruna Martins Costa (suplente)

**Representantes da Região Centro-Oeste:**

Ana Cristina Lepinsk Romio e Juliana Fabris Lima Garcia (suplente)

**Representantes da Região Nordeste:**

Ana Carolina Bernardi Della Giustina e Sérgio Marques de Lucena (suplente)

**Representantes da Região Norte:**

Mabel Proence Pereira Lopes e Paulo Henrique Wiese Teixeira (suplente)

**Representantes da Região Sudeste:**

Carolina Mayumi Vieira e Caio Nucci de Araújo (suplente)

**Representantes da Região Sul:**

Clineu Julien Seki Uehara e Odilon de Souza Junior (suplente)

**SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG:**

Liliane Pires



**XXI RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados – Mai/2024 a Nov/2024

**COMISSÃO DE INTERPRETAÇÃO E ESTATÍSTICA DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG**

**(Portaria nº 18/2024 - RIBPG, de 14 de março de 2024)**

Ana Carolina Bernardi Della Giustina (coordenadora), Advaldo Carlos de Souza Neto (suplente), Camila Mathias dos Santos, Hemílio Xafranski, João Guilherme da Silva Licks, Paulo Marcelo Santos Ribeiro e Sérgio Marques de Lucena.

**COMISSÃO DE QUALIDADE DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG**

**(Portaria nº 13/2024 - RIBPG, de 19 de fevereiro de 2024)**

Valéria Rosalina Dias e Santos (coordenadora), Silvana Magna Cavalcante do Monte (suplente), Bruno Martinucci, Mônica Gabriele Paêlo, Tainá Osterno Vasconcelos Cunha, Anyéli Siqueira da Cunha, Eloísa Aurora Auler Bittencourt.



**XXI RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados – Mai/2024 a Nov/2024

**ADMINISTRADORES DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**

BNPG - Carlos Eduardo Martinez de Medeiros e Bruno Rodrigues Trindade (suplente)

BFPG - Marcelo Pereira Mendes e Diana Vilas Boas e Silva (substituta)

BPG/AL – Bárbara Leão da Fonseca e Rosana Coutinho Freire Silva (substituto)

BPG/AM - Daniela Koshikene e Delson Tavares de Freitas Junior (substituto)

BPG/AP - Ramilson Souza da Silva e Pablo Abdon da Costa Francez (substituto)

BPG/BA – Alessandro dos Santos Carvalho e Gabriela da Silva Cruz (substituta)

BPG/CE - Teresa Cristina Lima da Rocha e Samyra Maria Vieira Brasil (substituta)

BPG/DF - Samuel Teixeira Gomes Ferreira e Adriana Vieira de Moraes (substituta)

BPG/ES - Carolina Mayumi Vieira e Caio Nucci de Araujo (substituto)

BPG/GO - Bruno Martinucci e Laryssa Silva de Andrade Bezerra (substituta)

BPG/MA - Geyson Souza Cunha e Paulo Marcelo Santos Ribeiro (substituto)

BPG/MG - Giovanni Vitral Pinto e Bruno Diniz Sander Moraes (substituto)

BPG/MS - Josemirtes Prado da Silva e Francis Paes Saffran (substituto)

BPG/MT - Ana Cristina Lepinsk Romio e Juliana Fabris Lima Garcia (substituta)

BPG/PA - Elzemar Martins Ribeiro Rodrigues e Rachel Ullmann Leite (substituta)

BPG/PB - Ana Carolina Bernardi Della Giustina e Sérgio Marques de Lucena (substituto)

BPG/PE - Juliana de Amorim Araújo e Josué Jeyzon de Lima Soares Valeriano (substituto)

BPG/PR - Luciellen Davila Giacomel Kobachuk e Anna Carolina de Moraes Braga (substituta)

BPG/RJ – Carolina Bottino Gruszkowski Fratani e Camilla Dutra Vieira Machado (substituta)

BPG/RO - Adayrton Fortunato de Figueiredo e Ralph da Cruz Catrinck (substituto)

BPG/RS - Cecília Helena Fricke Matte e Tricia Cristine Kommers Albuquerque (substituta)

BPG/SC - Clineu Julien Seki Uehara e Odilon de Souza Júnior (substituto)

BPG/SP - Juliana Romera Mansilha Dias/Betânia de Almeida Mendonça e Ana Claudia Pacheco (substituta)

BPG/TO - Mabel Proence Pereira Lopes e Paulo Henrique Wiese Teixeira (substituto)



**XXI RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados - Mai/2024 a Nov/2024

Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos – CG-RIBPG

Endereço eletrônico para correspondência: [cgestor.ribpg@mj.gov.br](mailto:cgestor.ribpg@mj.gov.br)

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>

O XXI Relatório da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Comitê Gestor.

Todos os direitos são reservados pelo Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (CG-RIBPG). Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.



## Sumário

Lista de Quadros, Tabelas, Figura e Gráficos.....	7
Lista de Siglas.....	8
1. Apresentação .....	9
2. Estrutura organizacional da RIBPG.....	9
2.1 Comitê Gestor da RIBPG .....	11
2.2 Comissões Permanentes do CG-RIBPG.....	12
2.2.1 Comissão de Interpretação e Estatística.....	12
2.2.2 Comissão de Qualidade .....	13
2.3 Grupos de Trabalho .....	14
2.3.1 Novas Tecnologias em Genética Forense .....	14
2.3.2 Diagnóstico Periódico da RIBPG .....	14
3. Publicações.....	15
4. Projetos e ações da RIBPG.....	16
4.1 Coleta de amostras de referência para fins criminais .....	16
4.2 Compartilhamento internacional de perfis genéticos .....	18
4.3 Curso Básico sobre Bancos de Perfis Genéticos e a Legislação Aplicada .....	19
4.4 Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos (CeMPA-VB).....	19
4.5 Identificação genética de pessoas desaparecidas.....	20
5. Bancos de Perfis Genéticos da RIBPG.....	21
5.1 Dados relacionados à área criminal.....	24
5.1.1 Indicadores de performance e eficiência da RIBPG na área criminal .....	29
5.2 Dados relacionados a busca e identificação de pessoas desaparecidas.....	37
5.2.1 Identificações confirmadas .....	39
6. Conclusão .....	41
7. Referências .....	42

## Lista de Quadros, Tabelas, Figura e Gráficos

Quadro 1 – Laboratórios que possuem bancos de perfis genéticos vinculados à RIBPG.....	10
Quadro 2 – Resoluções do Comitê Gestor da RIBPG.....	15
Quadro 3 – Alterações do Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.6.....	16
Quadro 4 – Indicadores de eficiência/performance utilizados pela RIBPG.....	29
Tabela 1 – Dados das missões PI, RO, PB e MT no CeMPA-VB 2024.....	19
Tabela 2 - Número de investigações auxiliadas e coincidências confirmadas em todos os bancos de perfis genéticos partícipes da RIBPG. ....	30
Tabela 3 - Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas à busca e identificação de pessoas desaparecidas.....	37
Figura 1- Arquitetura dos bancos que compõem a RIBPG.....	10
Gráfico 1 - Evolução do número total de perfis genéticos no BNPG.....	21
Gráfico 2 – Contribuição em números absolutos de perfis genéticos ao BNPG, por BPG.....	22
Gráfico 3 - Contribuição em números relativos de perfis genéticos ao BNPG, por BPG.....	23
Gráfico 4 - Distribuição das categorias de perfis genéticos no BNPG.....	24
Gráfico 5 - Comparativo do número de perfis genéticos oriundos de vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente no BNPG.....	25
Gráfico 6 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria referências criminais.....	26
Gráfico 7 - Contribuição de cada banco local para o BNPG, na categoria vestígios de crime.....	27
Gráfico 8 - Composição do BNPG por tipo criminal.....	28
Gráfico 9: Coincidências vestígio x vestígio por BPG.....	31
Gráfico 10: Coincidências vestígio x indivíduo por BPG.....	31
Gráfico 11 - Coincidências interestaduais do tipo <i>forensic hit</i> ou entre vestígios.....	32
Gráfico 12 - Coincidências interestaduais do tipo <i>offender hit</i> ou entre vestígio e indivíduo.....	33
Gráfico 13 - Distribuição das coincidências vestígio x vestígio, segundo a natureza do crime.....	34
Gráfico 14 - Evolução do número de coincidências e de investigações auxiliadas na RIBPG.....	35
Gráfico 15 - Taxa de coincidência - divisão do total de coincidências na RIBPG pelo total de perfis genéticos de vestígios no BNPG.....	36
Gráfico 16 - Árvores genealógicas no BNPG, de acordo com o BPG de origem.....	38



Gráfico 17 - Restos Mortais Não Identificados no BNPG, de acordo com o BPG de origem.....39

Gráfico 18 - Evolução do número de identificações de pessoas desaparecidas na RIBPG..... 40

## Lista de Siglas

ANP	Academia Nacional de Polícia
BNPG	Banco Nacional de Perfis Genéticos
BPG	Banco de Perfis Genéticos (estadual, distrital ou federal)
CeMPA-VB	Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos
CeMPA-VS	Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Sexuais
CODIS	<i>Combined DNA Index System</i>
CG-RIBPG	Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
CIE-RIBPG	Comissão de Interpretação e Estatística da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
CQ-RIBPG	Comissão de Qualidade da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
DITEC	Diretoria Técnico-Científica da Polícia Federal
Interpol	<i>International Criminal Police Organization</i>
MJSP	Ministério da Justiça e Segurança Pública
MDHC	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
NDIS	National DNA Index System (base de dados nacional de DNA dos EUA)
NDNAD	National DNA Database UK (base de dados de DNA do Reino Unido)
RIBPG	Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública

## 1. Apresentação

A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), instituída pelo Decreto nº 7.950/2013, tem a finalidade principal de manter, compartilhar e comparar perfis genéticos a fim de auxiliar na apuração criminal e/ou na instrução processual. Trata-se de uma ação conjunta entre Secretarias de Segurança Pública (ou instituições equivalentes), Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e Polícia Federal (PF).

Além do contexto criminal, os bancos de perfis genéticos são ferramentas essenciais na busca e identificação de pessoas desaparecidas. Nesse aspecto, perfis genéticos oriundos de restos mortais não identificados, bem como de pessoas de identidade desconhecida, são confrontados com perfis de familiares ou de referência direta do desaparecido, por exemplo: dentes de leite, cordão umbilical, próteses dentárias ou roupas íntimas.

Importante esclarecer que amostras doadas voluntariamente por parentes de pessoas desaparecidas não são confrontadas com perfis oriundos de vestígios de locais de crime. Sua única finalidade são confrontos e buscas visando à identificação da pessoa.

Os bancos de dados de perfis genéticos têm caráter sigiloso, sendo o seu acesso restrito e controlado. Os Administradores dos Bancos de Perfis Genéticos (BPG), dentre outras atribuições, zelam pela segurança e pela qualidade das informações armazenadas e respondem civil, penal e administrativamente caso permitam ou promovam a utilização dos bancos de perfis genéticos para fins diversos dos previstos em lei ou em decisão judicial.

O presente relatório, denominado **XXI RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**, apresenta os principais dados estatísticos, indicadores e resultados obtidos até o dia 28 de novembro de 2024 e pode ser acessado pelo endereço eletrônico <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>.

## 2. Estrutura organizacional da RIBPG

A RIBPG possui um Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG), 23 Bancos de Perfis Genéticos Locais ou BPGs (21 estaduais, 1 do Distrito Federal e 1 da Polícia Federal). As amostras são processadas nos laboratórios oficiais de genética forense, são gerados perfis genéticos e estes inseridos e comparados internamente, nos BPGs (Estados, Distrito Federal e Polícia Federal). Semanalmente, os perfis são carregados ao Banco Nacional de Perfis Genéticos, desde que apresentem os requisitos técnicos estabelecidos no Manual de Procedimentos Operacionais. Nessa instância, ocorrem as buscas interbancos (buscas interestaduais, incluindo PF e DF), além das buscas com perfis encaminhados por outros países via Interpol (figura 1).

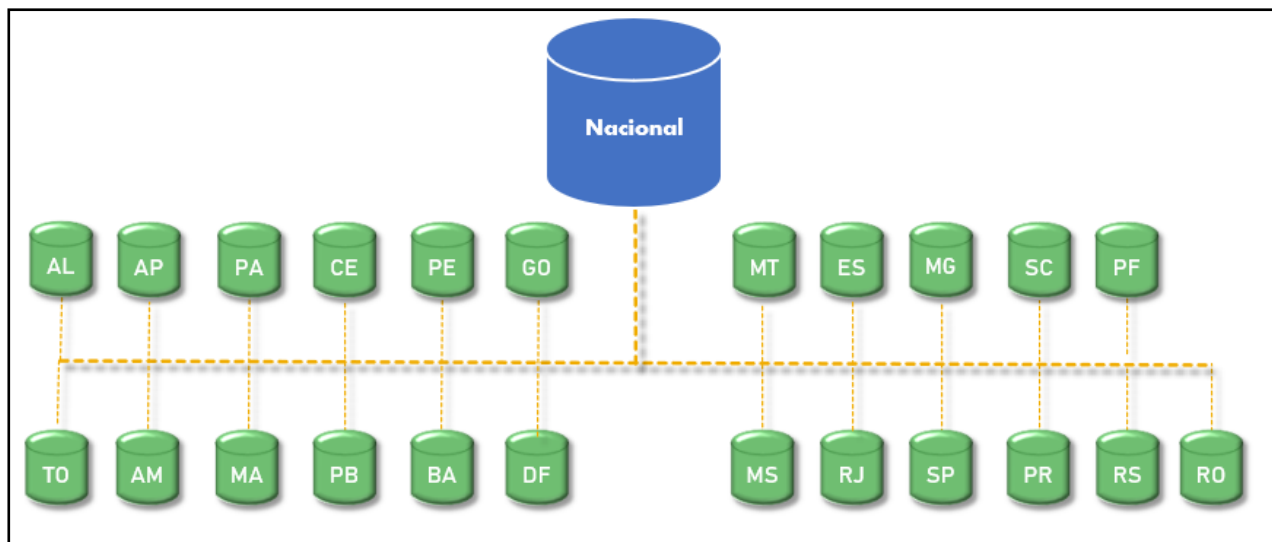


Figura 1- Arquitetura dos bancos que compõem a RIBPG. Em verde, os BPGs (locais) e, em azul, o BNPG (nacional).

Importa mencionar que os estados do Piauí e Rio Grande do Norte cumpriram os requisitos técnicos e de qualidade definidos pelo Comitê Gestor da RIBPG e, em breve, terão seus BPGs instalados. Acre, Sergipe, e Roraima possuem laboratórios em pleno funcionamento e trabalham atualmente no atendimento aos requisitos da RIBPG para então iniciarem o compartilhamento de perfis genéticos. Os laboratórios de Santa Catarina e Rondônia estão temporariamente suspensos do compartilhamento de perfis genéticos com o BNPG.

Quadro 1 - Laboratórios que possuem bancos de perfis genéticos vinculados à RIBPG.

Sigla	Unidade	Órgão ao qual o laboratório está vinculado
AL	Alagoas	Polícia Científica
AM	Amazonas	Departamento de Polícia Técnico-Científica
AP	Amapá	Polícia Científica do Estado do Amapá
BA	Bahia	Departamento de Polícia Técnica
CE	Ceará	Perícia Forense do Estado do Ceará
DF	Distrito Federal	Polícia Civil
ES	Espírito Santo	Polícia Científica



GO	Goiás	Superintendência de Polícia Técnico-Científica
MA	Maranhão	Perícia Oficial de Natureza Criminal
MG	Minas Gerais	Polícia Civil
MS	Mato Grosso do Sul	Coordenadoria-Geral de Perícias
MT	Mato Grosso	Perícia Oficial e Identificação Técnica
PA	Pará	Polícia Científica do Pará
PB	Paraíba	Instituto de Polícia Científica da Paraíba
PE	Pernambuco	Polícia Científica
PF	Polícia Federal	Instituto Nacional de Criminalística
PR	Paraná	Polícia Científica
RJ	Rio de Janeiro	Secretaria de Estado de Polícia Civil
RO	Rondônia	Superintendência de Polícia Técnico-Científica
RS	Rio Grande do Sul	Instituto-Geral de Perícias
SC	Santa Catarina	Polícia Científica
SP	São Paulo	Superintendência da Polícia Técnico-Científica
TO	Tocantins	Superintendência de Polícia Científica

## 2.1 Comitê Gestor da RIBPG

A RIBPG possui um Comitê Gestor, composto por 11 representantes: cinco do Ministério da Justiça e Segurança Pública, um do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, além de cinco peritos oficiais de natureza criminal (sendo um representante de cada região geográfica do país). Além disso, são convidados sem direito a voto, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). Esse Comitê se reúne ordinariamente a cada dois meses com a finalidade de promover a coordenação das ações dos órgãos gerenciadores de banco de dados de perfis genéticos e a integração dos dados nos âmbitos da União, dos Estados e do Distrito Federal (Decreto n. 7950/2013).

## 2.2 Comissões Permanentes do CG-RIBPG

O Comitê Gestor da RIBPG conta com duas comissões permanentes (Comissão de Qualidade e Comissão de Interpretação e Estatística), constituídas por especialistas das respectivas áreas, e que subsidiam as deliberações do Comitê Gestor da RIBPG sobre os temas relacionados às suas respectivas especialidades. A seguir são descritos os principais trabalhos desenvolvidos por ambas as comissões nos últimos meses, bem como as ações em andamento.

### 2.2.1 Comissão de Interpretação e Estatística

No segundo semestre de 2024, a Comissão de Interpretação e Estatística (CIE) elaborou um documento orientativo sobre a utilização dos diversos modelos de mutações disponibilizados pelo *software* Familias.

Um novo tutorial foi organizado para a utilização do *software* Familias em sua nova versão 3.4. Foi incluída a utilização de cálculos de mutação utilizando os modelos “*Extended Stepwise*” neste tutorial. Concomitantemente, foi disponibilizado um arquivo .txt contendo uma nova Base de Frequências Alélicas com a inclusão de taxas de mutação para todos os marcadores, no aplicativo Teams da RIBPG.

Sobre o tema de Razão de Verossimilhança mínimo, a comissão sugeriu a alteração do texto alusivo ao tema no Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, incluindo o texto “ao se utilizar a escala verbal, esta deve ser apresentada completa, para contextualização do valor obtido”.

A comissão iniciou testes sobre novas configurações de busca no software CODIS, considerando os perfis de misturas inseridos nos Bancos de Perfis Genéticos de nível local. Foi verificada que a atual recomendação para buscas não é adequada quando se utiliza perfis com mais de dois alelos por marcador e dessa forma os testes iniciados devem ser concluídos no primeiro semestre de 2025, quando uma nova recomendação sobre este tipo de busca deve ser divulgada.

Ainda sobre misturas, a comissão iniciou a análise de tutoriais envolvendo o uso do *software* EuroForMix, junto com a Polícia Federal. A partir desta ação conjunta, a recomendação de uso deste *software* e um tutorial devem ser produzidos em breve.

(texto com a colaboração de Ana Carolina Bernardi Della Giustina)

### 2.2.2 Comissão de Qualidade

O segundo semestre de 2024 foi marcado pela realização do 3º Ciclo de Auditorias Externas da RIBPG, no período de 02 de setembro a 28 de novembro de 2024. As auditorias contaram com a colaboração voluntária de 31 auditores externos, cadastrados no MJSP, especialistas em Biologia Molecular (preferencialmente aplicada à identificação humana) e em sistemas de gestão da qualidade (com conhecimento da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 ou com experiência na realização de auditorias de sistemas de gestão da qualidade), conforme estabelecido na Resolução nº 12/2019/CG/RIBPG. Foram auditados 21 laboratórios que compartilham perfis genéticos com a RIBPG, a saber, AL, AM, AP, BA, BNPG, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SP, TO.

Ainda durante o 3º Ciclo de Auditorias Externas, a Comissão de Qualidade (CQ) realizou auditorias internas nos Laboratórios de RO e SC visando evidenciar a conformidade de tais laboratórios com os requisitos de qualidade da RIBPG; também, os Laboratórios de SE e AC foram avaliados, no mesmo período, com vistas ao compartilhamento de perfis de DNA com a rede.

Importante salientar que os Pareceres da CQ relativos às avaliações realizadas no primeiro semestre de 2024, nos Laboratórios de RN e PI, foram apreciados pelo CG, sendo deliberado que tais laboratórios possam compartilhar perfis genéticos com a RIBPG.

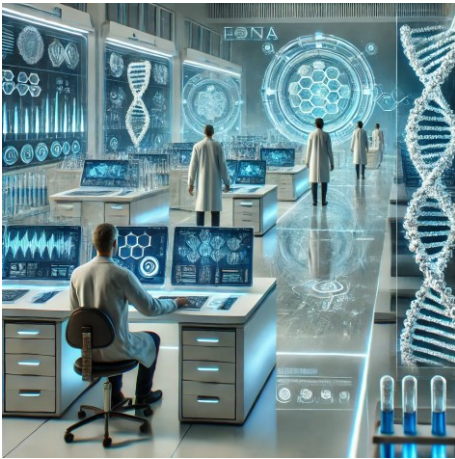
A CQ trabalhou incessantemente na revisão da Resolução 12/2019. Após análise e organização dos requisitos, a minuta do novo documento foi submetida à apreciação do Comitê Gestor (CG-RIBPG), tendo sido aprovada por unanimidade e definido que a nova resolução entrará em vigor no ano de 2027. Atualmente a CQ está revisando os anexos da minuta para serem apresentados e apreciados pelo CG-RIBPG. Em seguida toda a documentação deve ser encaminhada ao setor jurídico do MJSP para as providências finais.

Por fim, mas não menos importante, foi a participação da CQ em todas as reuniões do CG-RIBPG no decorrer do segundo semestre de 2024, dando o suporte necessário para o esclarecimento de dúvidas apontadas pelos membros durante os debates e deliberações e, por outro lado, recebendo dos membros orientações sobre novas ações a serem implementadas para a melhoria contínua dos processos de controle e garantia da qualidade nos laboratórios e bancos da RIBPG.

*(texto com a colaboração de Valéria Rosalina Dias e Santos)*

## 2.3 Grupos de Trabalho

### 2.3.1 Novas Tecnologias em Genética Forense



*Créditos: imagem gerada por IA*

O GT Novas Tecnologias em Genética Forense, instituído pela Portaria RIBPG nº 6, de 26 de agosto de 2022, teve como finalidade subsidiar a formulação de medidas para a implementação de novas tecnologias aplicadas à genética forense na RIBPG, em especial as tecnologias de Sequenciamento Paralelo Massivo, de Marcadores Fenotípicos, de DNA Rápido e de Genealogia Genética Forense/Investigativa.

O grupo, composto por Peritos Oficiais e por professores universitários especialistas na área de genética forense, encerrou suas atividades em agosto de 2024. O Relatório de Conclusão está publicado no site da RIBPG/MJSP: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>. Em breve, serão publicadas Resoluções sobre os tópicos estudados.

### 2.3.2 Diagnóstico Periódico da RIBPG

Este grupo de trabalho, instituído por meio da Portaria RIBPG nº 3, de 14 de março de 2024, tem como objetivo elaborar uma metodologia de diagnóstico amplo e periódico da RIBPG, abrangendo os seguintes pontos: recurso humano, recurso material, equipamentos, métodos, técnicas, entre outros definidos pelo GT.

O trabalho será de suma importância para subsidiar ações do Comitê Gestor, bem como do Ministério da Justiça e Segurança Pública.



Créditos: imagem gerada por IA

A partir de diagnósticos periódicos e eficientes, torna-se possível priorizar investimentos e otimizar recursos; realizar treinamentos, cursos ou ações necessárias; perceber diversidades regionais e locais, bem como experiências relevantes; além de conhecer, analisar e replicar iniciativas de sucesso local para toda a RIBPG.

### 3. Publicações

A elaboração de Resoluções é parte fundamental do trabalho do Comitê Gestor, uma vez que regulamenta o funcionamento da RIBPG dentro de parâmetros técnicos estabelecidos, objetivando a padronização e a qualidade dos resultados entregues à sociedade. A seguir, as resoluções do CG-RIBPG em vigor (quadro 2):

Quadro 2 - Resoluções do Comitê Gestor da RIBPG.

Resolução N/ANO	Assunto	Publicação no D.O.U.
7/17	Resolução nº 7 - <i>Single Typed Node</i>	DOU Nº 65 (04/04/17) Seção 1, p.173
10/19	Padronização de procedimentos relativos à coleta obrigatória de material biológico para fins de inclusão, armazenamento e manutenção dos perfis genéticos nos bancos de dados que compõem a RIBPG	DOU Nº 50 (14/03/19) Seção 1, p. 60
11/19	Inserção, manutenção e exclusão dos perfis genéticos de restos mortais de identidade conhecida na RIBPG. (alterado o Parágrafo 3º do Artigo 2º pela Resolução n. 8/2024, publicada no DOU em 15 de maio de 2024)	DOU Nº 126 (03/07/19) Seção 1, p. 126
12/19	Estabelece os requisitos técnicos para a realização de auditorias.	DOU Nº 153 (09/08/19) Seção 1, p. 94
13/19	Análises estatísticas e interpretação dos resultados.	DOU Nº 168 (30/08/19) Seção 1, p. 102 DOU Nº 173 (06/09/19) Seção 1, p. 121
15/21	Regimento Interno do Comitê Gestor da RIBPG	DOU Nº 154 (16/08/21) Seção 1, p. 35
16/22	Relaciona crimes para os fins do art. 9º-A da LEP	DOU Nº 40 (25/02/22) Seção 1, p. 98
18/23	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.6	DOU Nº 233 (08/12/2023) Seção 1, p. 217

8/24

Alteração da Resolução nº 11/2019 do Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos.

DOU Nº 93 (15/05/2024) Seção 1, p. 54

Além das Resoluções, alterações do atual Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, aprovadas durante as Reuniões do Comitê Gestor são publicadas na página da RIBPG no site do MJSP. O quadro 3 apresenta as alterações à versão n.º 6 do Manual.

Quadro 3 - Alterações do Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.6

Páginas alterada	Descrição	Reunião em que foi aprovada
42	Altera índices confrontados pela categoria RMI (apenso 5)	XLVII Reunião, em 07 e 08 de fevereiro de 2024
8 e 9	Trata sobre a designação de mais de um administrador substituto para os bancos de perfis genéticos da RIBPG	XLVII Reunião, em 07 e 08 de fevereiro de 2024
24	Inclui a sugestão de utilização da escala verbal ao reportar a razão de verossimilhança	LI Reunião, em 02 e 03 de outubro de 2024

Todas as resoluções elaboradas pelo Comitê Gestor, o Manual de Procedimentos Operacionais vigente e suas alterações, além dos relatórios semestrais e outros dados da RIBPG, podem ser encontrados no endereço eletrônico <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>.

## 4. Projetos e ações da RIBPG

### 4.1 Coleta de amostras de referência para fins criminais

São duas as Leis que definem as situações de coleta de amostras de referência para fins criminais:

- a Lei n.º 7210/1984 (Execução Penal) que determina a coleta de amostra de indivíduos condenados por crimes dolosos praticados com violência grave contra a pessoa, bem como por crime contra a vida, contra a liberdade sexual ou por crime sexual contra vulnerável;
- a Lei n.º 12.037/2009 (Lei de Identificação Criminal): quando a identificação criminal for essencial às investigações policiais, segundo despacho da autoridade

judiciária competente, que decidirá de ofício ou mediante representação da autoridade policial, do Ministério Público ou da defesa.



Créditos: Polícia Civil de Roraima

Atualmente, são mais de 180 mil perfis genéticos de referências criminais cadastrados no BNPG, entre condenados, identificados criminalmente e decisões judiciais (dados de 28 de novembro de 2024).

Ainda assim, o número de perfis de referências criminais no BNPG é modesto em termos relativos, sobretudo em relação ao total da população brasileira, apenas cerca de 0,08%. EUA e o Reino Unido, por exemplo, países pioneiros na utilização de bancos de perfis genéticos e com alta eficiência em sua utilização, têm essa proporção em, respectivamente, 6,56% e 8,74% (LAGO *et al.*, 2024).

Esses números podem ser explicados, entre outros fatores, pela legislação de cada país. Em países que apresentam legislações menos restritivas, a tendência é que uma maior parcela da população tenha seu perfil genético inserido nos bancos dados, ao contrário do que ocorre em relação a países com legislações mais restritivas.

De qualquer maneira, é crucial manter esforços para a realização das coletas obrigatórias, que têm o condão de melhorar a eficiência dos bancos de dados da RIBPG e, conseqüentemente, fortalecer a identificação de suspeitos do cometimento de crimes.

## 4.2 Compartilhamento internacional de perfis genéticos



Créditos: Interpol

A INTERPOL, Organização Internacional de Polícia Criminal, é uma entidade composta por 196 países membros, incluindo o Brasil, e visa fortalecer a cooperação global na luta contra o crime. Ela facilita o compartilhamento de dados sobre crimes e criminosos, oferecendo suporte técnico e operacional, como informações genéticas forenses. Desde sua criação em 2002, o banco de perfis genéticos da INTERPOL tem sido utilizado em investigações policiais para comparar perfis genéticos, ajudando a resolver crimes não solucionados, identificar criminosos condenados, suspeitos e corpos não identificados. Cada país mantém a propriedade e o controle sobre seus próprios dados no banco da INTERPOL. Além disso, a INTERPOL gerencia o I-Familia, uma base de dados global dedicada à identificação de pessoas desaparecidas, permitindo vincular restos mortais não identificados e indivíduos de identidade desconhecida a familiares de desaparecidos.

Em 2018, a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) passou a ter uma participação mais ativa no compartilhamento internacional de informações. Como resultado, o Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) começou a inserir periodicamente perfis genéticos nas bases de dados da INTERPOL, visando à identificação de pessoas desaparecidas e a resolução de crimes. Até novembro de 2024, foram enviados 30.821 perfis de vestígios de crimes e 11.080 perfis de restos mortais não identificados. Além disso, o BNPG também recebe solicitações de outros países, encaminhadas por meio dos Escritórios Centrais Nacionais da INTERPOL, tendo atendido 346 solicitações internacionais.

Na esfera de identificação civil, até novembro de 2024, 12 perfis de restos mortais não identificados foram encaminhados por meio dos Escritórios Centrais Nacionais da INTERPOL para outros países, visando à identificação dos falecidos. Além disso, 47 Difusões Amarelas foram enviadas ao I-Familia, contendo perfis genéticos de familiares de desaparecidos com indicativos de estarem além das fronteiras brasileiras. O I-Familia desempenha um papel crucial ao reunir entes queridos, encerrar casos e permitir que as famílias reconstruam suas vidas.

*(texto com a colaboração de Aline Costa Minervino)*

### 4.3 Curso Básico sobre Bancos de Perfis Genéticos e a Legislação Aplicada



Créditos: Academia Nacional de Polícia

Trata-se de uma ação educacional instituída e certificada pela Academia Nacional de Polícia (ANP) em parceria com a Diretoria Técnico Científica da Polícia Federal, por meio do Setor de Banco de Perfis Genéticos. O objetivo do curso é apresentar e discutir a legislação vigente que prevê a coleta de material biológico de condenados e a

identificação genética de suspeitos, para fins de inserção nos bancos da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG). O curso é aberto, oferecido na plataforma ANP Cidadã: <https://anpcidada.pf.gov.br/>, de forma gratuita, com carga horária total de 50 horas/aula.

### 4.4 Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos (CeMPA-VB)

O Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos (CeMPA-VB), sediado no laboratório de genética forense do Instituto Nacional de Criminalística da PF, em Brasília/DF, é fruto de Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública e a Polícia Federal e tem como objetivo a redução do *backlog* (passivo de amostras não processadas) de vestígios de local de crime e de referências criminais (condenados e identificados criminalmente) no país.

No ano de 2024, o CeMPA-VB recebeu amostras e peritos dos estados do Acre e Ceará (cujo detalhamento consta no XX Relatório da RIBPG/maio de 2024), além de Piauí, Rondônia, Paraíba, Mato Grosso (cujos dados gerais das missões estão discriminados na Tabela 1 a seguir) e Maranhão, cujos dados ainda não estavam consolidados ao fechamento desse relatório.

Tabela 1 – Dados das missões PI, RO, PB e MT no CeMPA-VB 2024.

Estado	data da missão	Peritos enviados em missão	amostras crimes sexuais	amostras de locais de crime	perfis genéticos obtidos	inseridos no BNPG	coincidências vestígio x vestígio ( <i>forensic hits</i> )	coincidências indivíduo x vestígio ( <i>offender hits</i> )
PI	06 a 18 de maio	1	197	39	97	59	4	5
RO	03 a 14 de junho	1	200	0	38	26	0	0

PB	17 a 21 de junho	1	0	246	140	72	10	4
MT*	29 de julho a 09 de agosto	1	198	0	59	8	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>595</b>	<b>285</b>	<b>334</b>	<b>165</b>	<b>14</b>	<b>9</b>

\* os perfis genéticos do MT ainda estavam em avaliação quando do fechamento desse relatório.

#### 4.5 Identificação genética de pessoas desaparecidas



Créditos: MJSP

O Brasil registrou 80.317 pessoas desaparecidas no ano de 2023. Em média, são 220 desaparecimentos diários (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2024). A busca por pessoas desaparecidas requer coordenação, organização nacional e cooperação entre diversos atores e entidades governamentais.

A RIBPG e seus laboratórios atuam constantemente na busca de pessoas desaparecidas e na identificação de restos mortais.

Em casos de desaparecimento, após o registro da ocorrência nas Delegacias de Polícia, os familiares mais próximos devem ser encaminhados às unidades de perícia para a coleta de amostras de referência e inserção nos bancos de dados de perfis genéticos. As amostras de referência são comparadas, nos bancos de perfis genéticos, com amostras de indivíduos vivos sem identidade conhecida (desmemoriados por exemplo) e com restos mortais não identificados.

Nesse escopo, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) lançou a Mobilização Nacional de Identificação de Pessoas Desaparecidas, uma campanha humanitária que utiliza técnicas de identificação genética e papiloscópica. Entre 26 e 30 de agosto, durante a primeira fase, foram coletadas 1.645 amostras biológicas de familiares de pessoas desaparecidas em cerca de 300 pontos de coleta espalhados pelo Brasil, relacionadas a 1.292 casos. A segunda fase da mobilização terá como objetivo a coleta de impressões digitais e material genético de pessoas vivas não identificadas. A fase final, chamada de análise do passivo, consistirá na pesquisa de impressões digitais de corpos não identificados armazenados pelas unidades federativas, comparando-os com os registros nos bancos de biometria.

Para mais informações, consulte o link <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/mobilizacao-nacional>

## 5. Bancos de Perfis Genéticos da RIBPG

O Banco Nacional de Perfis Genéticos possui 239.412 perfis genéticos, armazenados nas suas diversas categorias. Houve um incremento de 18.947 perfis, ou 8.5%, desde o último semestre (XX Relatório da RIBPG, mai/2024). O gráfico 1 apresenta a evolução do número total de perfis genéticos cadastrados no BNPG na série histórica de novembro de 2014 a novembro de 2024.

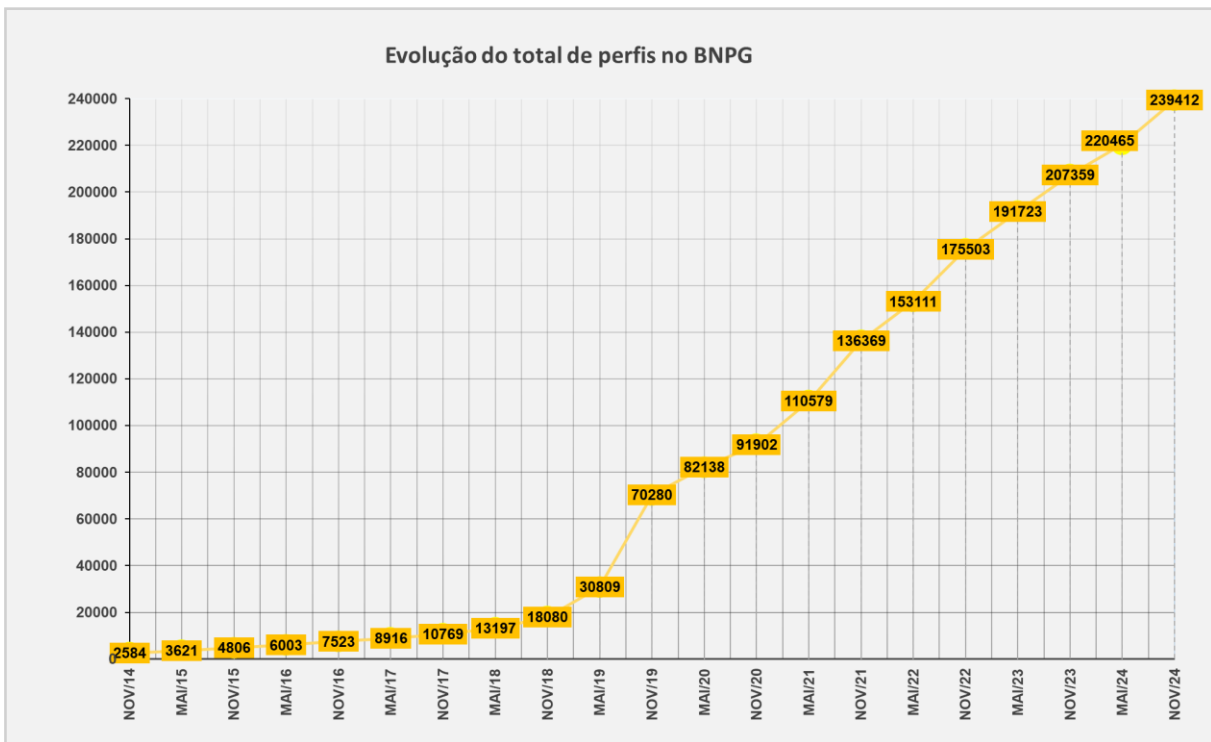


Gráfico 1 - Evolução do número total de perfis genéticos no BNPG de nov/14 a nov/24.

A contribuição de cada BPG para o total dos perfis genéticos no BNPG é apresentada no gráfico 2. O Estado com maior contribuição absoluta de perfis genéticos para o BNPG é Minas Gerais (30.526 perfis), seguido de São Paulo (30.428 perfis), Pernambuco (26.209 perfis), Rio Grande do Sul (23.266 perfis), Goiás (19.676 perfis) e Ceará (14.475 perfis).

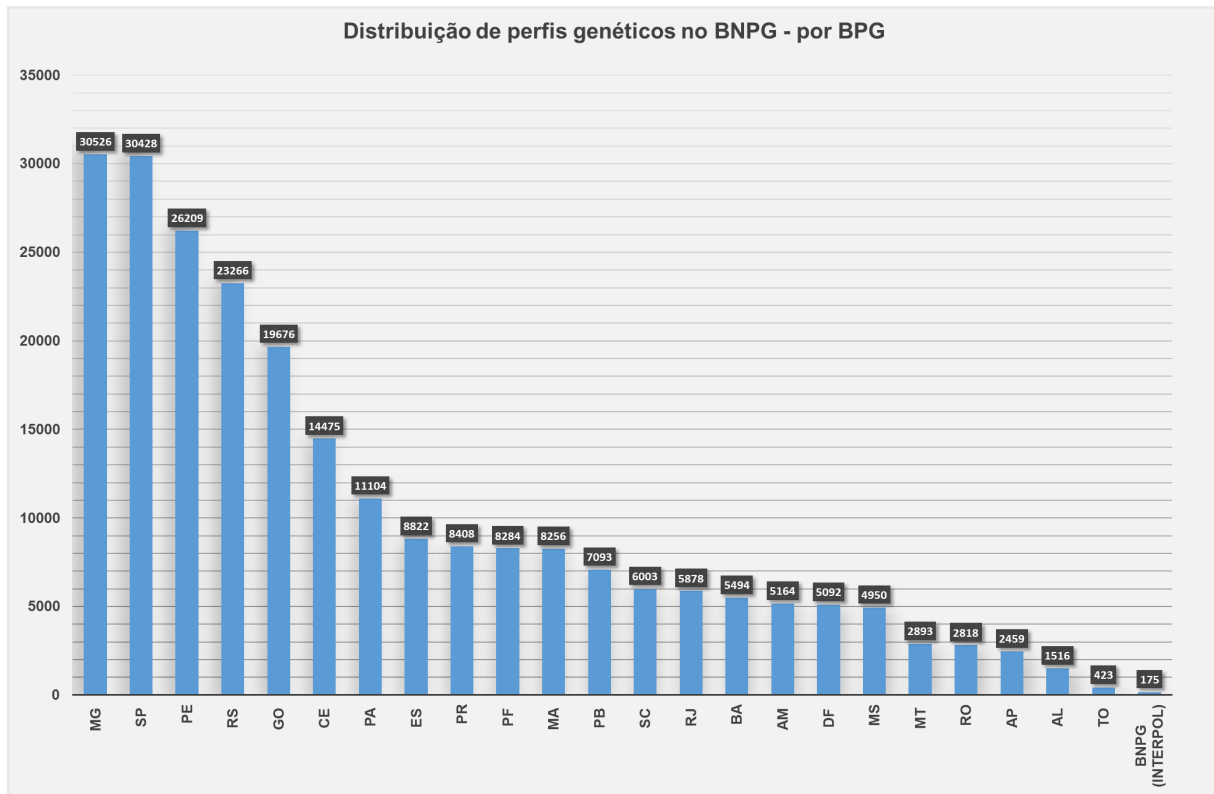


Gráfico 2 – Contribuição em números absolutos de perfis genéticos ao BNPG, por BPG. 175 perfis foram inseridos diretamente no BNPG, a partir de solicitações da Interpol.

Destaque-se que, mesmo aqueles estados que ainda não possuem bancos de perfis genéticos (BPGs) estão, em alguma medida, integrados à RIBPG, pois realizam coletas regulares de amostras de referências criminais, de acordo com as Leis n.ºs 7210/1984 e 12037/2009; participam de projetos e campanhas, como as mobilizações para coleta de amostras de familiares visando a identificação de desaparecidos e acessam o Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Amostras Biológicas (CeMPA-VB)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Cerca de 3500 perfis genéticos são de vestígios e amostras de referência dos Estados do AC, PI, RN, RR e SE, cujas amostras foram processadas e inseridas nos BPGs de CE, MA, PE, PF, RO, RS ou SP.

Em seguida (gráfico 3) são apresentados os números relativos à população de cada Estado, apresentado o número de perfis inseridos no BNPG para cada 100.000 habitantes (IBGE, 2022).

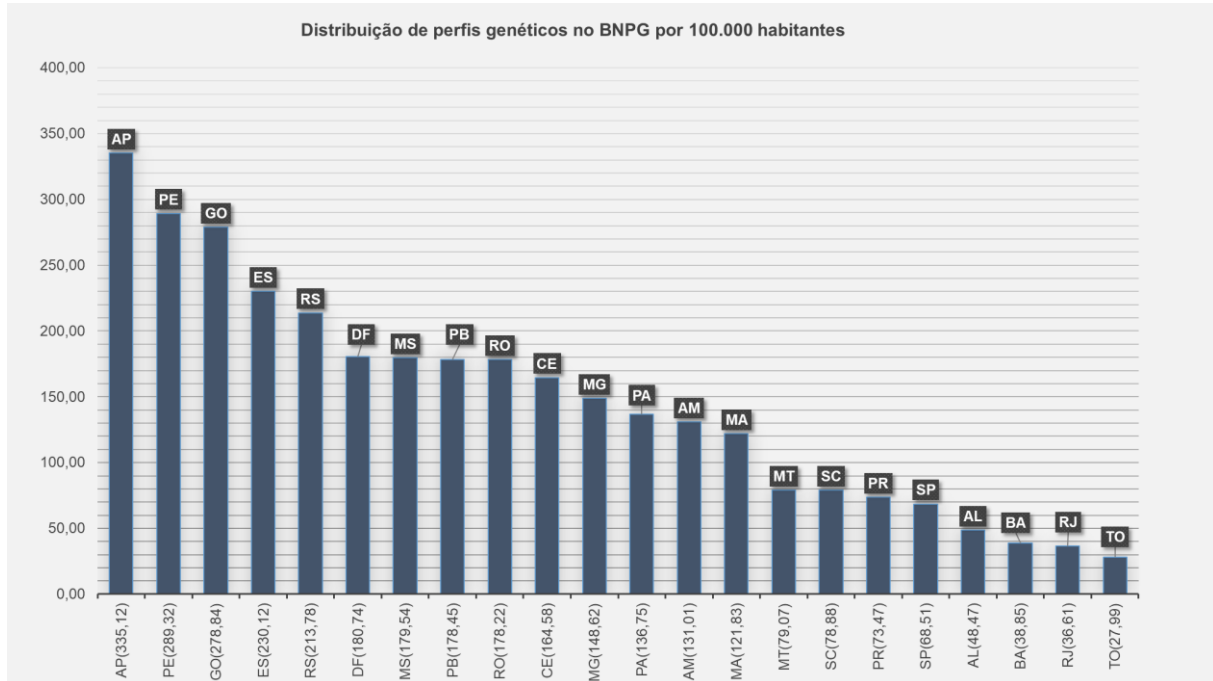


Gráfico 3 - Contribuição em números relativos de perfis genéticos ao BNPG, por BPG.

Em relação à composição geral do BNPG (gráfico 4), cerca de 91% são perfis associados a esfera criminal, sendo 76% amostras de referências criminais (condenados, identificados criminalmente, decisões judiciais para a coleta e restos mortais identificados) e quase 15%, ou 34.854 perfis genéticos, provenientes de vestígios.

Entre as amostras de referências criminais, cerca de 74% (177.015 perfis) são de indivíduos condenados por crimes do art. 9º-A da Lei n. 7210/1984 e apenas cerca de 2% (pouco mais de 5 mil perfis) são de identificados criminalmente (Lei n. 12037/2009), decisões judiciais para a coleta ou de restos mortais identificados (Resolução n. 11/2019-CG-RIBPG/MJSP).

Em contrapartida, 9% dos perfis são de categorias relacionadas a pessoas desaparecidas: cerca de 5% ou 11.669 perfis de restos mortais não identificados; menos de 1% (145 perfis) de pessoas vivas de identidade desconhecida e os demais 4% (10.573 perfis) são referências diretas de desaparecidos ou de familiares de indivíduos desaparecidos.

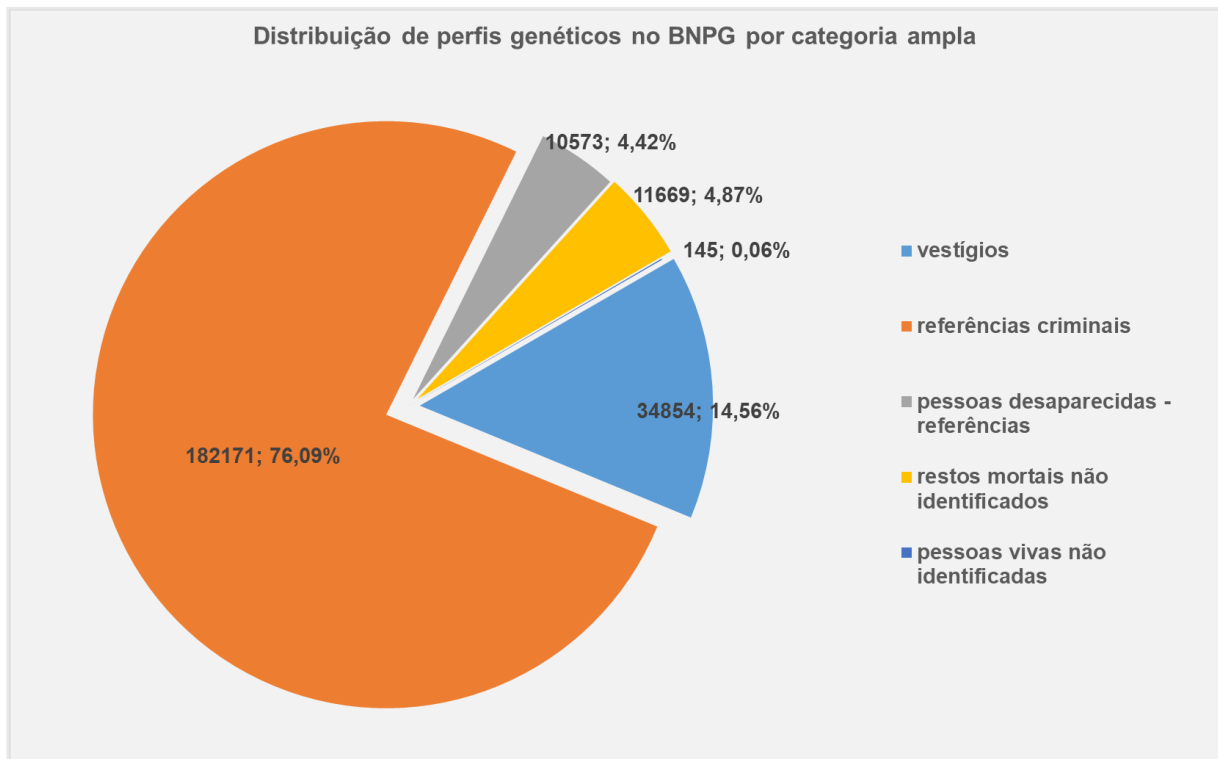


Gráfico 4 - Distribuição das categorias de perfis genéticos no BNPG.

### 5.1 Dados relacionados à área criminal

O gráfico 5 traz a série comparativa da evolução dos perfis de indivíduos cadastrados criminalmente no BNPG (referências criminais) e dos perfis provenientes de vestígios, de novembro de 2014 a novembro de 2024. Desde o último relatório (em maio/2024), houve um incremento de cerca de 8.2% (13.774) de perfis de indivíduos cadastrados criminalmente e de cerca de 6.8% (2.236) em número de perfis oriundos de vestígios.

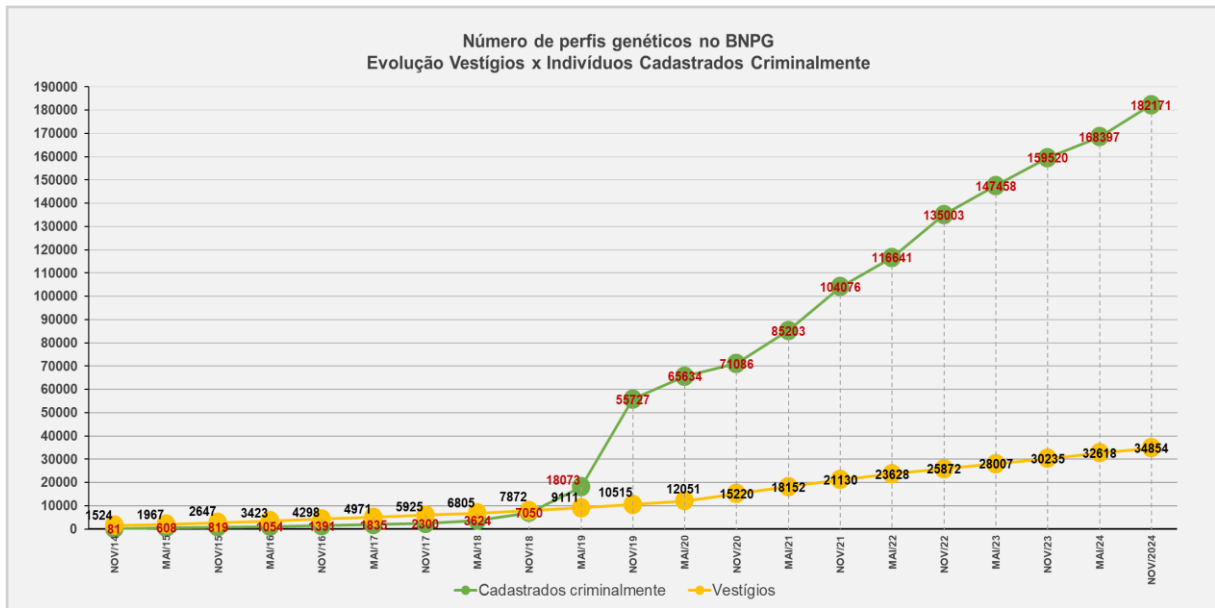


Gráfico 5 - Comparativo do número de perfis genéticos oriundos de vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente no BNPG

No que se refere aos perfis genéticos vinculados à categoria referências criminais (condenados, identificados criminalmente, decisões judiciais e restos mortais identificados), gráfico 6, as maiores contribuições são dos estados de Minas Gerais (27.344 perfis), Pernambuco (22.192 perfis), Rio Grande do Sul (20.092 perfis), São Paulo (14.816 perfis), Goiás (14.180 perfis) e Ceará (11.722 perfis).

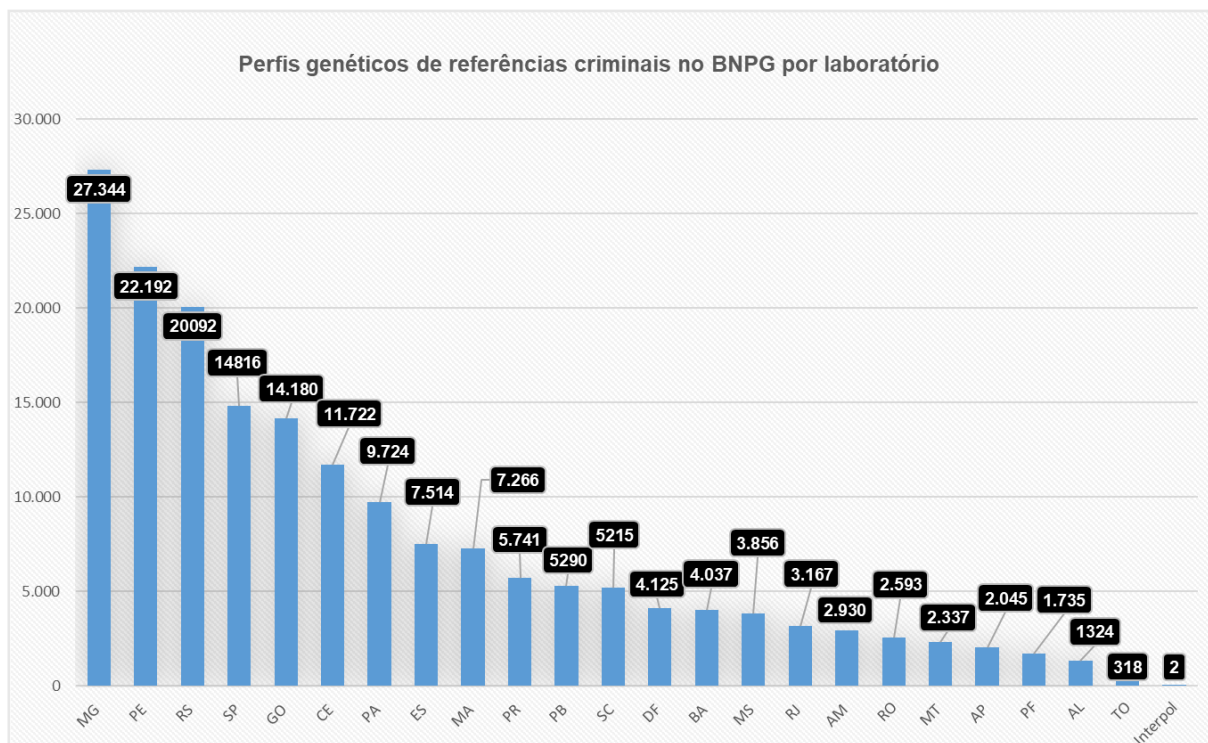


Gráfico 6 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria referências criminais.

Voltando-se para os perfis oriundos de vestígios, o gráfico 7 detalha a contribuição de cada banco local. Atualmente os maiores contribuintes, em números absolutos, na categoria vestígios de crime são: São Paulo (12.808 perfis, 36,86%), Goiás (3.722 perfis, 10,71%), Polícia Federal (3.686 perfis, 10,61%), Minas Gerais (1875, 5,40%), Pernambuco (1.836, 5,28%) e Paraná (1.801, 5,18%). Alagoas, Rondônia e Tocantins somam juntos 117 perfis, cerca de 0,34% do total.

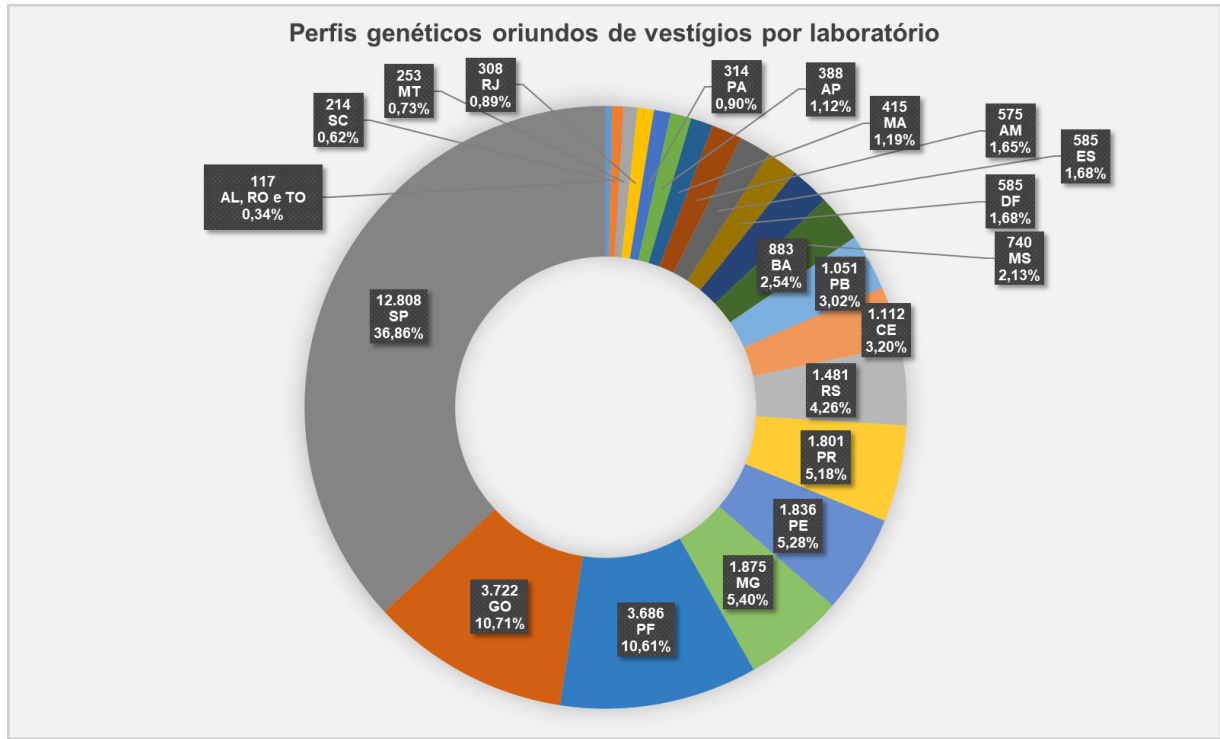


Gráfico 7 - Contribuição de cada banco local para o BNPG, na categoria vestígios de crime.

Acerca da casuística envolvendo vestígios oriundos de locais de crime, os BPGs classificam os perfis genéticos segundo os tipos listados:

- PATRIMÔNIO;
- PATRIMÔNIO EXPLOSÃO;
- PATRIMÔNIO SEQUESTRO;
- PATRIMÔNIO E SEXUAL;
- PATRIMÔNIO E VIDA;
- TRÁFICO DE DROGAS;
- SEXUAL;
- VIDA;

- VIDA FEMINICÍDIO;
- VIDA E SEXUAL;
- OUTROS.

Os tipos “PATRIMÔNIO EXPLOSÃO”, “PATRIMÔNIO SEQUESTRO”, “TRÁFICO DE DROGAS” e “VIDA FEMINICÍDIO” foram recentemente incluídos<sup>2</sup> e, portanto, a reclassificação dos perfis em uma dessas categorias deve se refletir gradativamente nos próximos relatórios semestrais da RIBPG.

Quanto a essa característica, observa-se a maior prevalência no BNPG de perfis genéticos relacionados a crimes sexuais (42%) e crimes contra o patrimônio (38%). Crimes contra a vida somam 11% (gráfico 8).

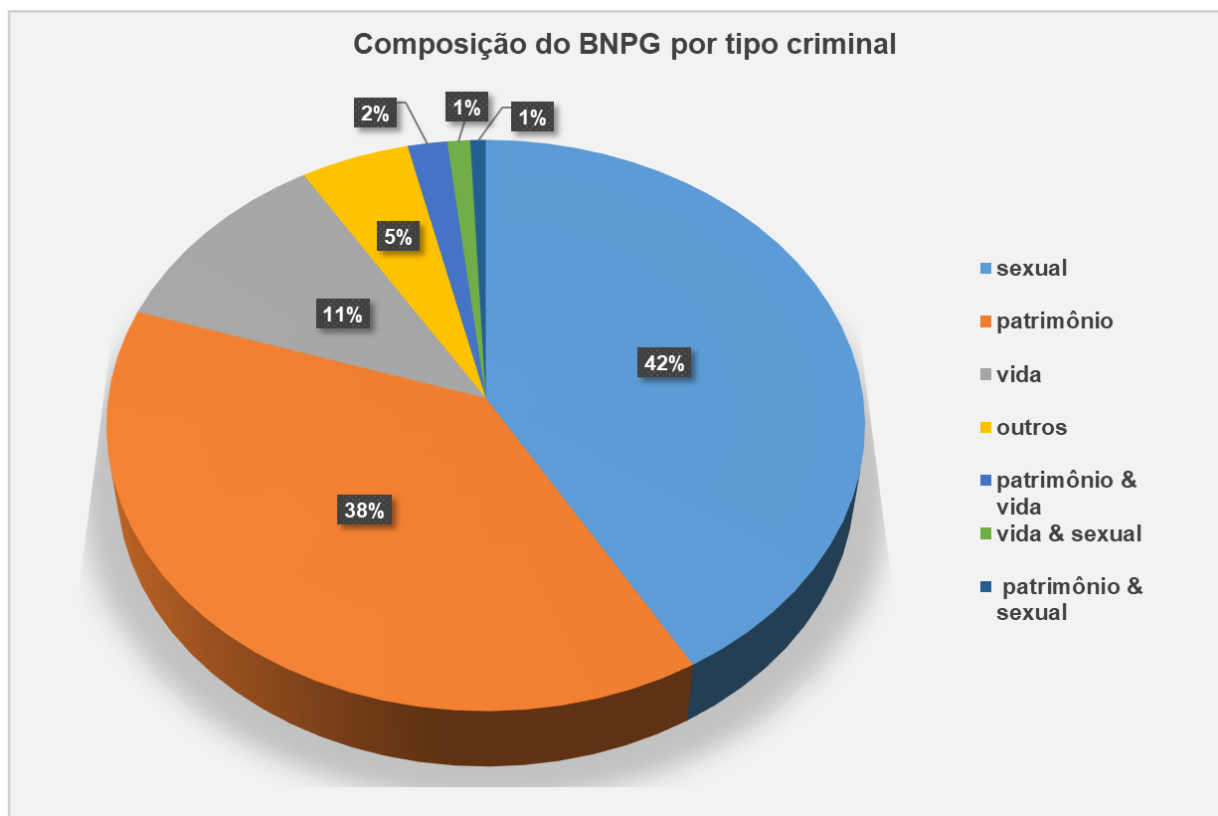


Gráfico 8 - Composição do BNPG por tipo criminal.

<sup>2</sup> Decisão do colegiado na XLIX Reunião Ordinária do CG-RIBPG, ocorrida em 05 e 06 de junho de 2024.

### 5.1.1 Indicadores de performance e eficiência da RIBPG na área criminal

Por intermédio das bases de dados de DNA, é possível fazer a conexão entre crimes e a identificação de possíveis autores. Além disso, essas mesmas bases contribuem para inocentar indivíduos injustamente acusados. Apesar disso, ainda há um debate na sociedade a respeito da questão dos direitos à não autoincriminação e à privacidade que levantam questionamentos sobre a atuação dos bancos de perfis genéticos e até que ponto limitar o seu incremento, notadamente no tocante a perfis de referências com fins criminais.

Portanto, faz-se fundamental mensurar e demonstrar a eficiência da RIBPG. Alguns possíveis efeitos das bases de DNA, como o potencial preventivo, ao dissuadir indivíduos de cometer crime; o efeito de incapacitação, ao contribuir para a detenção e, conseqüentemente, retirar criminosos do convívio social, são de difícil mensuração.

Para monitorar a evolução da RIBPG, é necessário utilizar indicadores que possibilitem comparações internacionais, adotando parâmetros, taxa e índices utilizados globalmente. Nesse sentido, atualmente, os principais indicadores de eficiência monitorados pela RIBPG incluem o número de coincidências confirmadas (*hits*), o número de investigações auxiliadas e a taxa de coincidência (*hit rate*), conforme ilustrado no Quadro 4.

Quadro 1 - Indicadores de eficiência/performance utilizados pela RIBPG.

- **Coincidência confirmada entre vestígios ou “forensic hit”:** Ocorre quando dois ou mais vestígios são ligados pelo CODIS, ou quando há coincidência entre vestígios e restos mortais não identificados. Este tipo de coincidência agrega valor às investigações estabelecendo ligações entre crimes cometidos contra diferentes vítimas e/ou em diferentes locais de crime. Tem o potencial de apontar a existência, por exemplo, de esturpadores e assassinos em série, além da atuação de organizações criminosas.
- **Coincidência confirmada entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente ou “offender hit”:** Ocorre quando um ou mais vestígios são ligados a um indivíduo cadastrado criminalmente ou a um RMI. Esse tipo de coincidência tem a capacidade de apontar a autoria de um crime e é tido dentro do processo penal como uma prova de alto valor para indicar o autor de um delito.
- **Investigações auxiliadas:** é definido como um procedimento de investigação criminal no qual o banco de perfis genéticos adiciona valor ao processo investigativo. Uma coincidência confirmada auxilia uma investigação quando o caso envolvendo a coincidência encontrava-se sem solução. Para fins de contagem, uma dada investigação só pode ser auxiliada uma única vez.
- **Taxa de coincidência ou “hit rate”:** é calculada pelo número de coincidências do tipo vestígio e indivíduo (offender hits) dividido pelo número de perfis genéticos de vestígios no BNPG.

Até o dia 28 de novembro de 2024, a RIBPG apresentou **9.631 coincidências confirmadas, sendo 7.324 entre vestígios e 2.307 entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente, tendo auxiliado 7.100 investigações**, como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 1 - Número de investigações auxiliadas e coincidências confirmadas em todos os bancos de perfis genéticos partícipes da RIBPG.

Tipo de Banco	Sigla	Unidade	Coincidência Vestígio <sup>3</sup>	Coincidência Indivíduo <sup>4</sup>	Investigações Auxiliadas
Estadual	AL	Alagoas	0	0	0
	AM	Amazonas	84	14	52
	AP	Amapá	33	30	104
	BA	Bahia	79	41	136
	CE	Ceará	41	61	85
	ES	Espírito Santo	20	22	63
	GO	Goiás	1075	358	802
	MA	Maranhão	6	19	11
	MG	Minas Gerais	70	122	165
	MS	Mato Grosso do Sul	22	5	56
	MT	Mato Grosso	6	4	15
	PA*	Pará	9	9	30
	PB	Paraíba	253	86	291
	PE	Pernambuco	247	140	302
	PR	Paraná	413	78	491
	RJ	Rio de Janeiro	13	0	11
	RO	Rondônia	6	11	0
	RS	Rio Grande do Sul	60	172	265
	SC	Santa Catarina	9	17	40
SP	São Paulo	3.716	467	2.813	

<sup>3</sup> Coincidência confirmada entre vestígios

<sup>4</sup> Coincidência confirmada entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente

Tipo de Banco	Sigla	Unidade	Coincidência Vestígio <sup>3</sup>	Coincidência Indivíduo <sup>4</sup>	Investigações Auxiliadas
	TO	Tocantins	2	2	0
Distrital	DF	Distrito Federal	22	19	51
Federal	PF	Polícia Federal	616	178	1317
Nacional	BNPG	Banco Nacional	522	452	Não se aplica
<b>TOTAL</b>			<b>7.324</b>	<b>2.307</b>	<b>7.100</b>

\*dados não fornecidos, foram repetidos do último relatório (XX Relatório da RIBPG, mai/2024)

Os bancos de perfis genéticos com maior número de coincidências do tipo vestígio x vestígio são SP, GO, PF, BNPG, PR e PB (gráfico 9). Note que o BPG de São Paulo responde por mais do que 50% das coincidências desse tipo. Já os bancos com maior número de coincidências do tipo vestígio x indivíduo são SP, BNPG, GO, PF, RS e PE (gráfico 10).

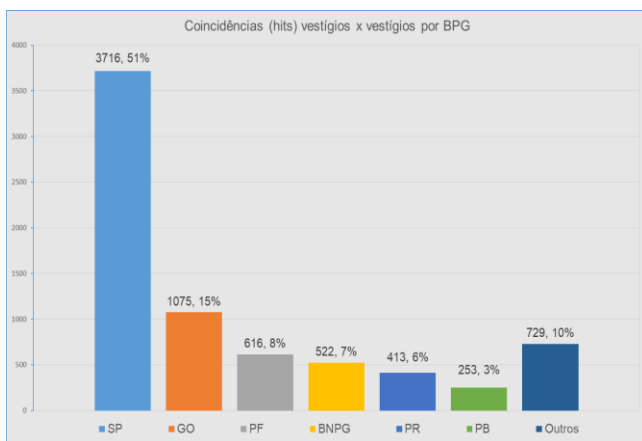


Gráfico 9: Coincidências vestígio x vestígio por BPG

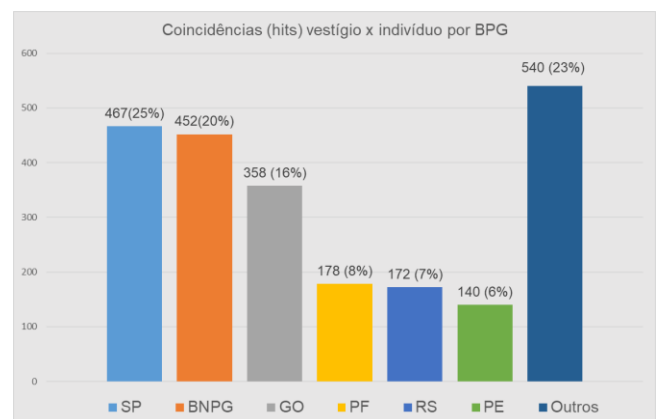


Gráfico 10: Coincidências vestígio x indivíduo por BPG

As coincidências no Banco Nacional, que somam 522 do tipo vestígio com vestígio e 452 vestígios com indivíduo, são as que ocorrem entre bancos (interestaduais ou envolvendo PF ou o Distrito Federal). O detalhamento delas proporciona vislumbrar a dinâmica da prática de crimes, por exemplo, se ocorrem em regiões mais próximas geograficamente – entre estados limítrofes – ou se são mais espalhadas por todo o país – independentemente da proximidade geográfica entre os estados.

O gráfico 11 particulariza as coincidências vestígio x vestígio entre as UFs: o maior número é entre PF e SP, com 115 coincidências, enquanto GO e DF apresentam 40 e GO e AM, 31.



XXI RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA  
DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS - RIBPG

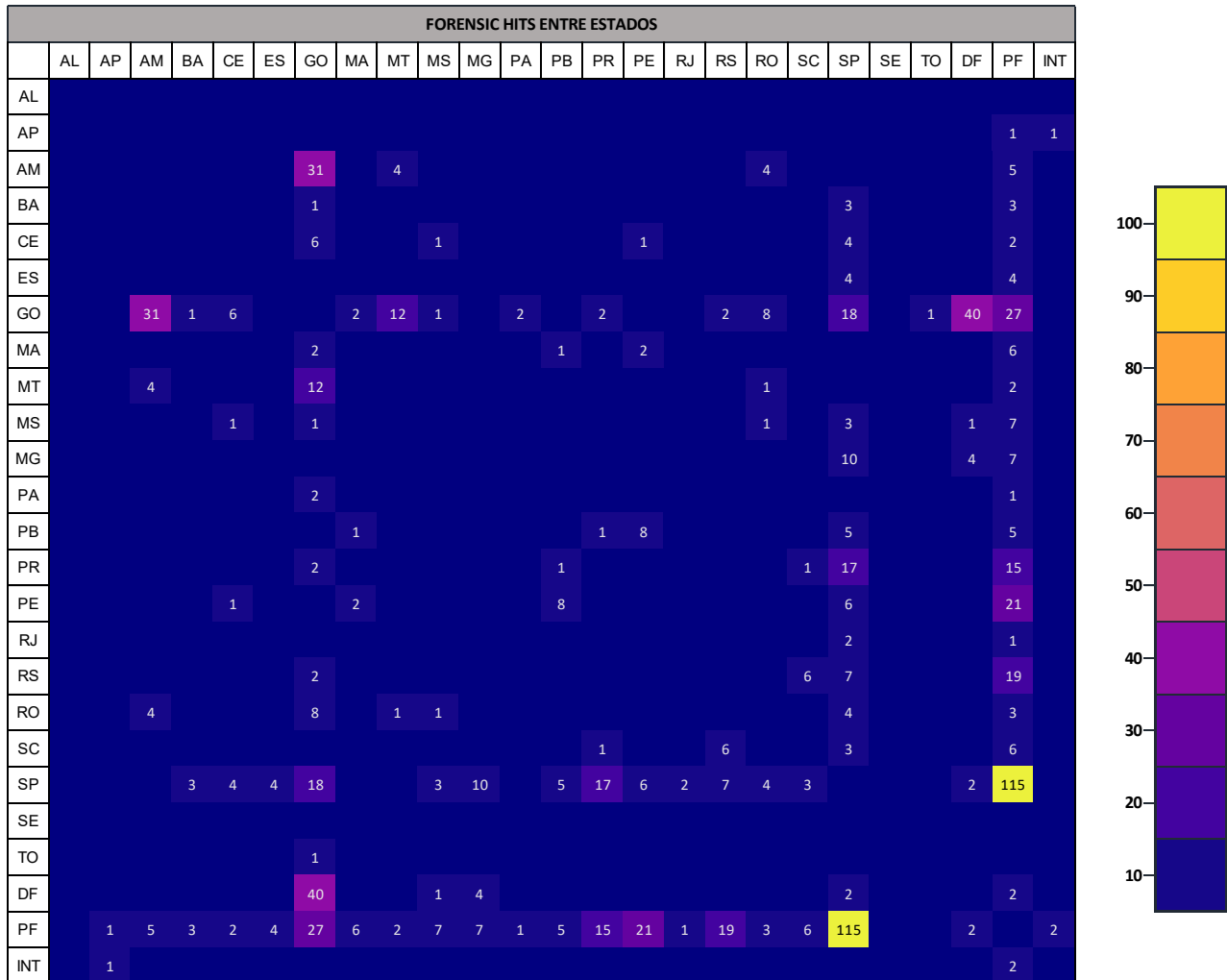


Gráfico 11 - Coincidências interestaduais do tipo *forensic hit* ou entre vestígios.

Quanto aos *offender hit* nacionais, coincidências confirmadas entre vestígio e indivíduo, a maior prevalência de registros são: 64, entre PF e MG; 54, entre PF e RS; 44, entre PF e SP; 22, entre PF e GO e 20, entre GO e DF (gráfico 12).

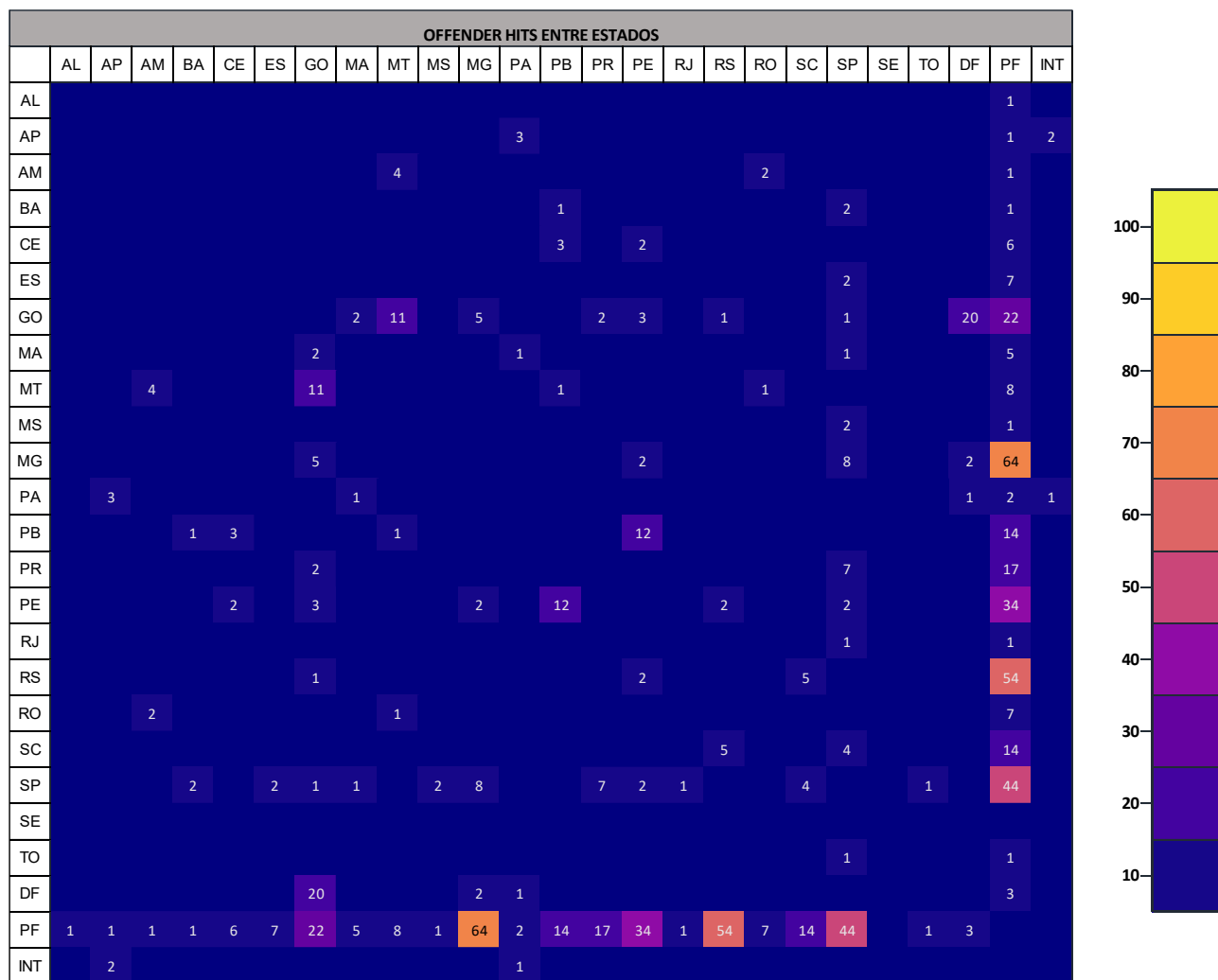


Gráfico 12 - Coincidências interestaduais do tipo *offender hit* ou entre vestígio e indivíduo.

Examinando as coincidências entre vestígios (*forensic hit*) constatadas nos bancos da RIBPG quanto aos tipos criminais envolvidos<sup>5</sup>, é possível verificar que a maior parte delas ocorreu entre dois crimes do tipo sexual (4270 ocorrências ou 58,30%) ou dois crimes do tipo patrimonial (1917 ocorrências ou 26,17%), gráfico 13.

<sup>5</sup> Este levantamento não inclui as coincidências no BNPG, apenas aquelas constatadas nos BPGs.

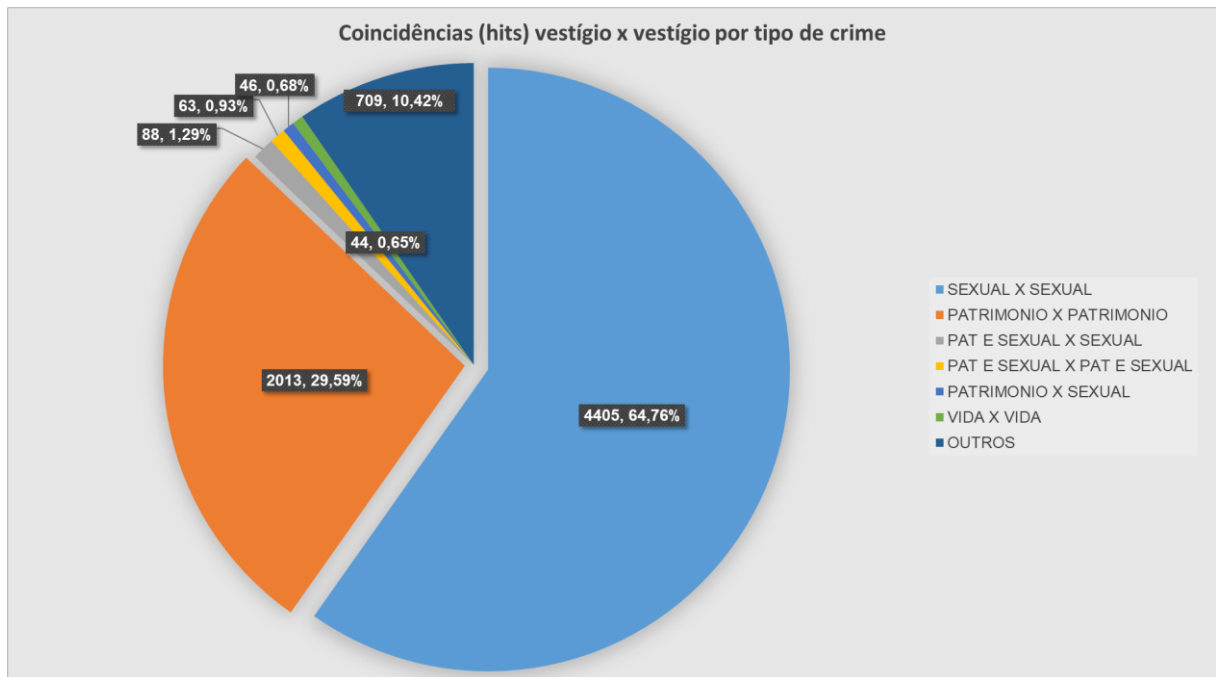


Gráfico 13 - Distribuição das coincidências vestígio x vestígio, segundo a natureza do crime.

Padrão semelhante se observa com relação às coincidências vestígio x indivíduo (*offender hit*), das quais 913 ou 49,22% são entre um indivíduo e um crime do tipo sexual, e 647 ou 34,88% são entre um indivíduo e crime contra o patrimônio<sup>5</sup>.

O incremento no número de perfis genéticos, seja originado de indivíduos (referências criminais) ou de vestígios, gera um maior número de coincidências e, conseqüentemente, de investigações auxiliadas. O gráfico 14 mostra a evolução do número de coincidências confirmadas e investigações auxiliadas pela RIBPG, semestralmente, desde novembro de 2014.

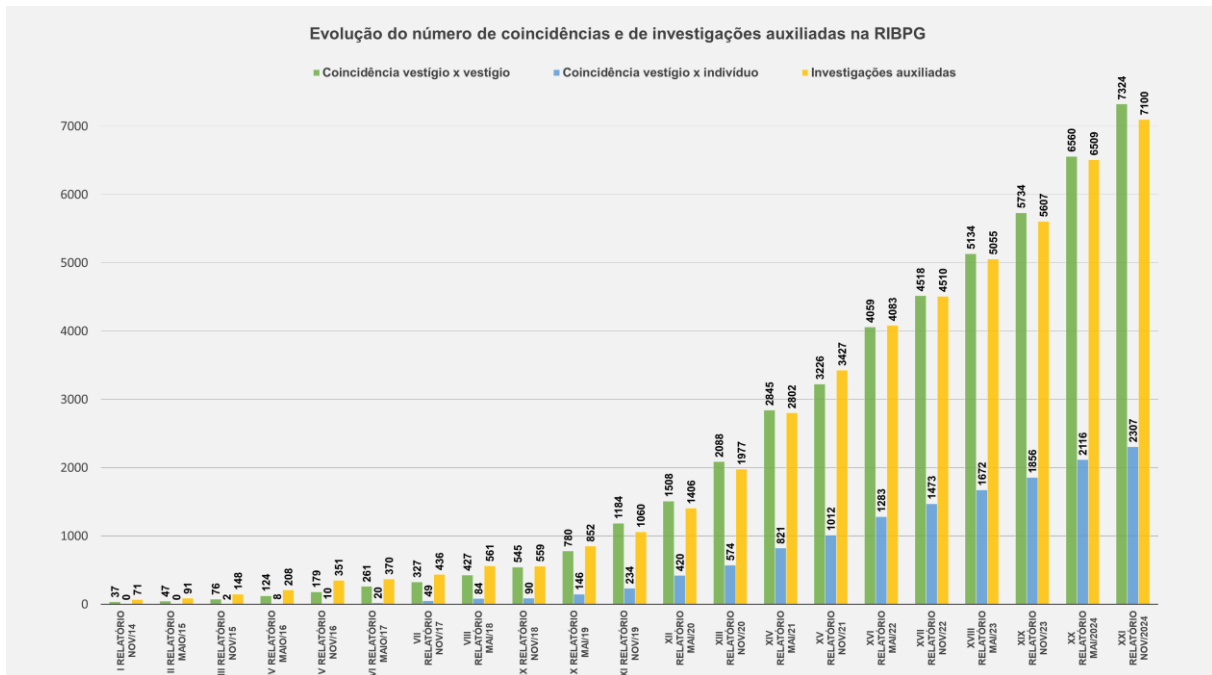


Gráfico 14 - Evolução do número de coincidências e de investigações auxiliadas na RIBPG.

A taxa de coincidência ou “*hit rate*” é um parâmetro que pretende traduzir, de forma simplificada, a possibilidade de se observar uma coincidência ao se ingressar um perfil genético de vestígio nos bancos que compõem a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos. Os resultados, semestre a semestre, são apresentados no gráfico 15.

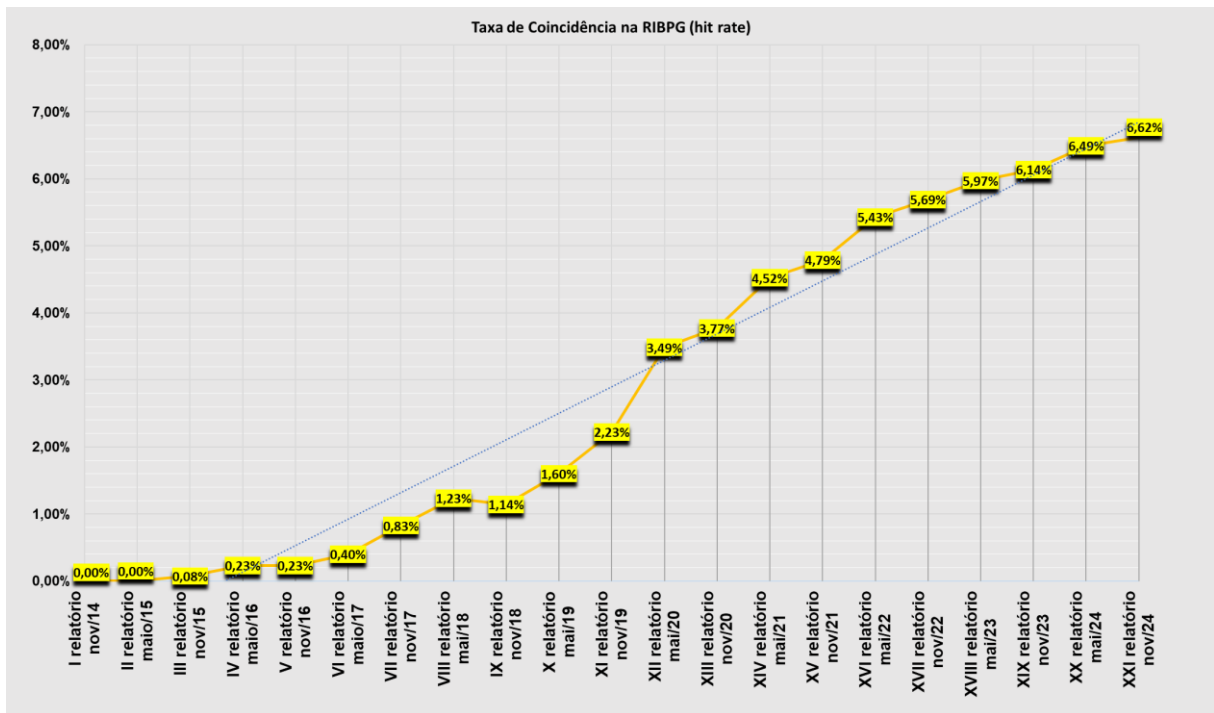


Gráfico 15 - Taxa de coincidência - divisão do total de coincidências na RIBPG pelo total de perfis genéticos de vestígios no BNPG.

A taxa observada, e sua evolução a cada semestre, é um indicativo do aumento da eficiência dos bancos de perfis genéticos brasileiros durante o período avaliado. No entanto, comparando com valores observados em bancos de dados de perfis genéticos pioneiros, maiores e já bem estabelecidos, como o NDNAD do Reino Unido e o NDIS dos EUA, o indicativo ainda está aquém: no Reino Unido a taxa de coincidência foi 64,8% (UK Home Office, 2023) e, nos EUA, ela foi de 51,37% em outubro de 2021 (FBI, 2022).

Uma das possíveis explicações para isso é o maior número de perfis genéticos de referências criminais armazenados naqueles bancos internacionais. Tais bancos possuem maior proporção de perfis de amostras de indivíduos em relação à sua população total, no Reino Unido (NDNAD), 8,74% e nos EUA (NDIS), 6,56%. No Brasil, essa proporção é de apenas 0,08%.

## 5.2 Dados relacionados a busca e identificação de pessoas desaparecidas

A Tabela 3 apresenta a quantidade de perfis genéticos no BNPG por categoria relacionada à busca de pessoas desaparecidas.

Tabela 2 - Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas à busca e identificação de pessoas desaparecidas.

Categoria de amostra	Nº de perfis genéticos
Familiares de pessoas desaparecidas <sup>6</sup>	10.503
Referência direta de pessoa desaparecida	70
Restos mortais não identificados	11.669
Pessoas vivas de identidade desconhecida	145
<b>Total</b>	<b>22.387</b>

Os dados atuais demonstram um incremento de 15% na quantidade de perfis relacionados à busca por pessoas desaparecidas quando comparado ao último período analisado (mai/2024). Foi observado um aumento de 12,6% na quantidade de perfis da categoria Restos Mortais Não Identificados e pessoas vivas de identidade desconhecida e de 18 % na quantidade de perfis da categoria Familiares de Pessoas Desaparecidas e referências diretas.

As amostras de referências de familiares compõem uma ou mais árvores genealógicas para cada caso de desaparecimento. Tais árvores indicam as relações familiares dos doadores em relação à pessoa desaparecida. O cruzamento das informações permite testar os vínculos genéticos informados e, ao final, obter uma identificação. Assim, quanto maior o número de árvores genealógicas e de familiares vinculados a elas (preferencialmente vínculo de primeiro grau), maior é a capacidade do banco de dados de encontrar uma pessoa desaparecida.

<sup>6</sup> O termo “Familiares de pessoas desaparecidas” inclui as categorias cônjuge (*spouse*), filho biológico (*biological child*), irmão biológico (*biological sibling*), mãe biológica (*biological mother*), pai biológico (*biological father*), parente materno (*maternal relative*) e parente paterno (*paternal relative*).

Atualmente, o número de árvores genealógicas cadastradas no BNPG é de 7.532. O gráfico 16 mostra a distribuição de árvores genealógicas cadastradas no BNPG, de acordo com o BPG de origem.

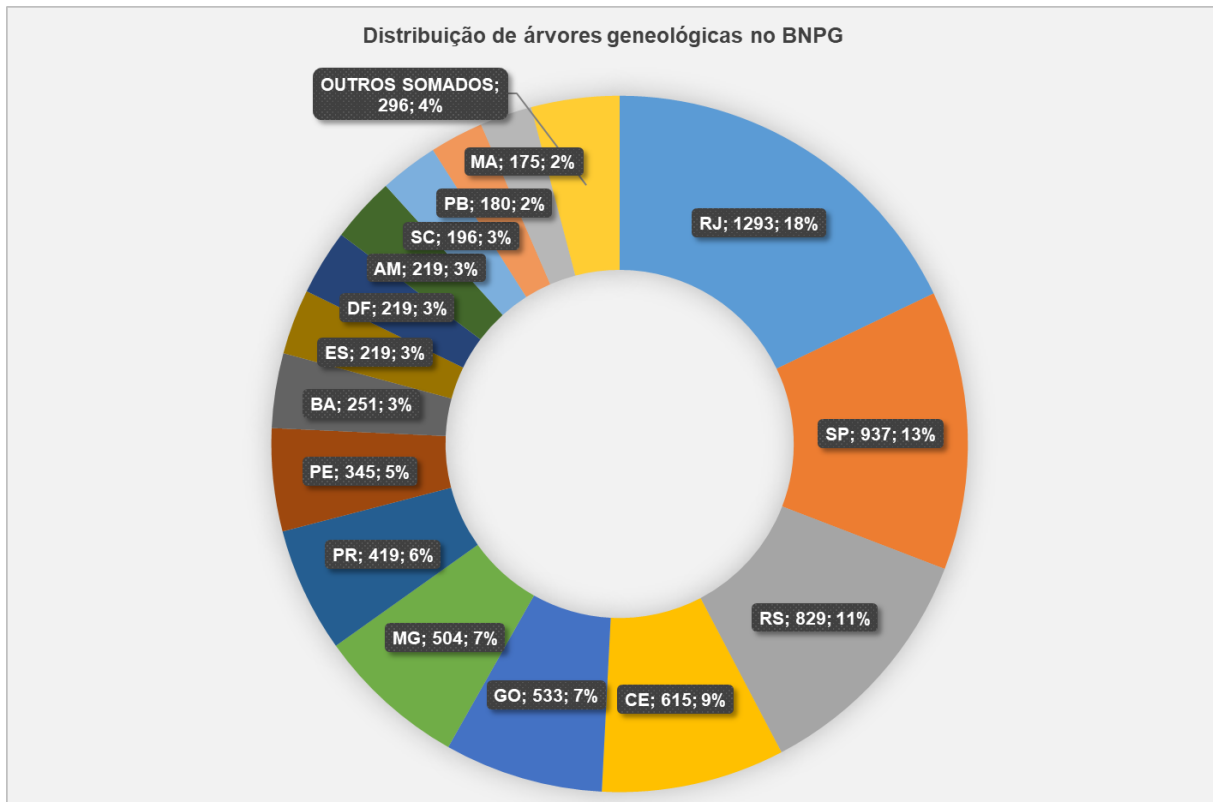


Gráfico 16 – Árvores genealógicas no BNPG, de acordo com o BPG de origem.

A seguir o levantamento do quantitativo de perfis de restos mortais não identificados (gráfico 17). Atualmente, os laboratórios que mais ingressam perfis nesta categoria são: Pernambuco (1.801 perfis), São Paulo (1.479 perfis), Amazonas (1.275 perfis), Goiás (904 perfis), Pará (874 perfis) e Ceará (847 perfis).

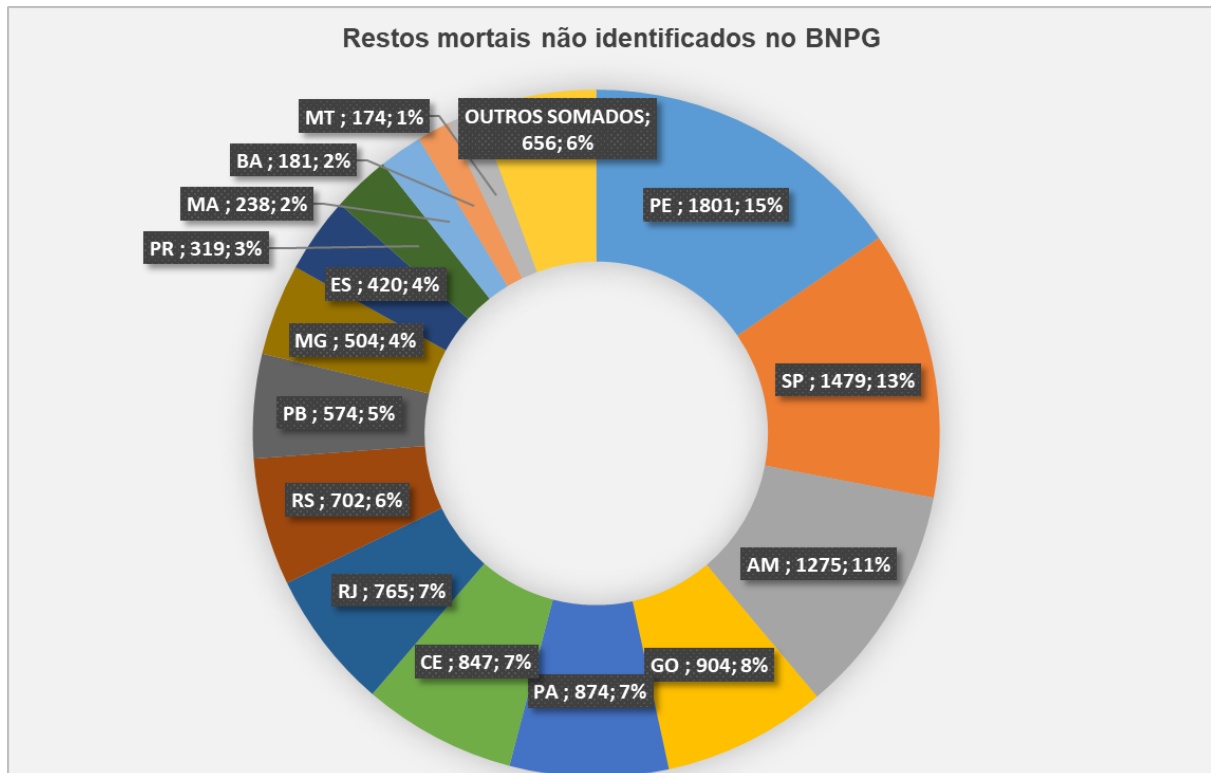


Gráfico 17 – Restos Mortais não Identificados no BNPG, por BPG de origem.

### 5.2.1 Identificações confirmadas

Inicialmente, convém mencionar que o tema do desaparecimento é complexo e multifatorial e deve envolver o esforço de governos e sociedade em todas as suas frentes, desde a prevenção até a busca do desaparecido. A busca e identificação de pessoas desaparecidas, da mesma maneira, é multidisciplinar, podendo envolver vários métodos de identificação humana, dos quais o método genético é um deles.

Os laboratórios de genética oficiais das UFs auxiliam em diversos casos de pessoas desaparecidas, muitos deles são casos fechados, quando há um indicativo de uma família com um provável vínculo com um resto mortal ou pessoa viva de identidade desconhecida. Nesses casos, os exames genéticos são realizados e os perfis comparados diretamente, sem a necessidade da utilização dos bancos de dados de perfis genéticos. Por outro lado, há familiares que buscam seus parentes e não há um possível vínculo, situações nas quais os bancos de perfis genéticos da RIBPG passam a ser importantes ferramentas.

Sobre a eficiência e resultados da RIBPG no que concerne à busca por pessoas desaparecidas e à identificação de restos mortais, o melhor parâmetro para se avaliar são as identificações confirmadas ao longo dos anos.

Nesse aspecto, os bancos de perfis genéticos da RIBPG já permitiram a identificação de 559 pessoas, a grande maioria por meio de vínculos genéticos apontados entre familiares e restos mortais, até então sem identidade conhecida (o gráfico 18 apresenta a evolução das identificações ao longo da série, desde nov/2014).

A grande maioria das identificações ocorrem dentro dos próprios BPGs, foram 515 identificações dessa modalidade. Outras 44 identificações se valeram do BNPG e, portanto, foram interestaduais. Nesse caso, o perfil genético do resto mortal ou da pessoa viva de identidade desconhecida é cadastrado por uma unidade da federação (um BPG) e os familiares doaram a amostra em outra unidade para compor a árvore genealógica (outro BPG).

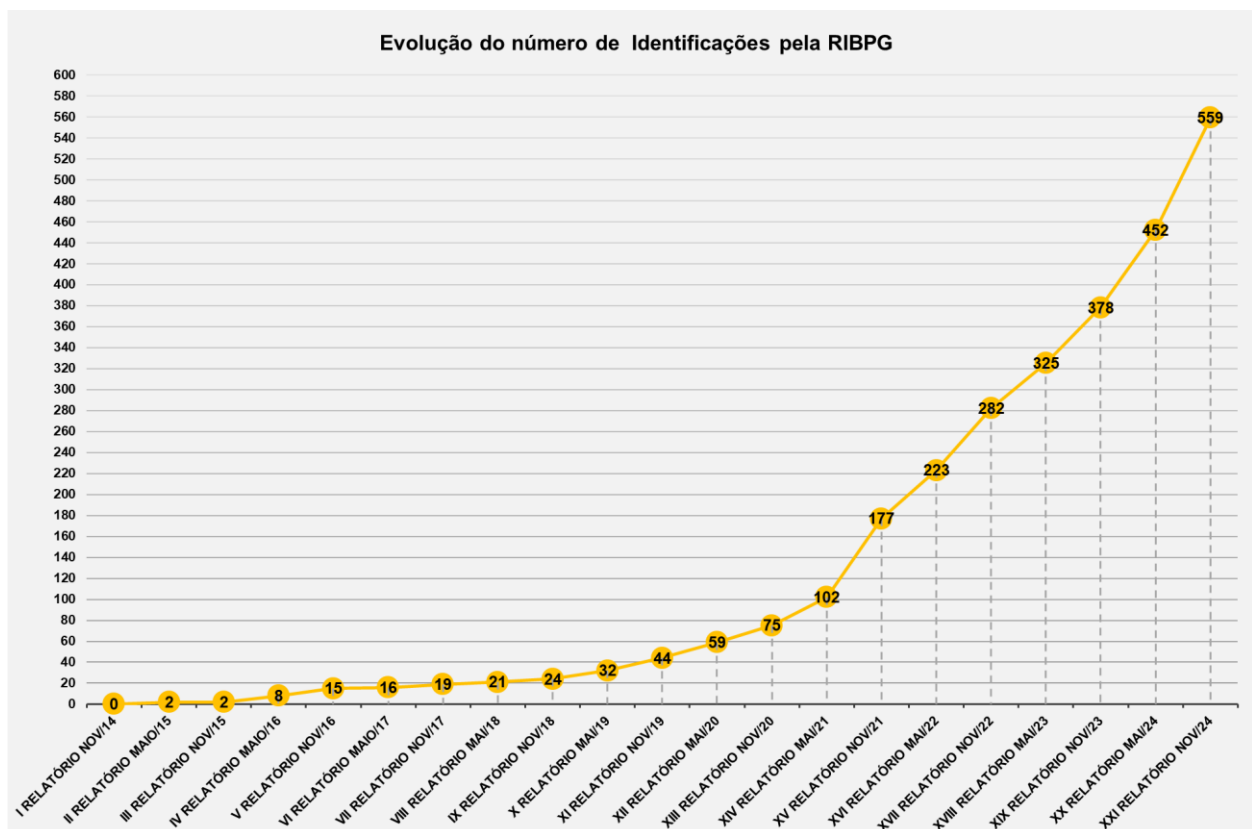


Gráfico 18 - Evolução do número de identificações de pessoas desaparecidas na RIBPG.

## 6. Conclusão

A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), instituída pelo Decreto nº 7.950/2013-MJ, surgiu com a finalidade principal de manter, compartilhar e comparar perfis genéticos para auxiliar tanto na apuração criminal e na instrução processual quanto na identificação de pessoas desaparecidas. Possuem bancos de perfis genéticos locais, atualmente, 23 laboratórios de genética forense vinculados a unidades de perícia estaduais, distrital e federal.

O Banco Nacional de Perfis Genéticos possui 239.412 perfis genéticos, um incremento de 8,5% ou mais 18.947 perfis genéticos desde o último semestre. O caráter ou feição geral desses perfis continua o mesmo: a maior parte dos perfis, 76%, são referências de indivíduos para fins criminais (condenados, identificados criminalmente ou decisão judicial); 14,5% são perfis de vestígios e os cerca de 10% restante são categorias relacionadas a restos mortais não identificados e busca de pessoas desaparecidas. A maior parte dos perfis de vestígios está relacionada a crimes sexuais (42%), contra o patrimônio (38%) ou contra a vida (11%).

As coincidências do tipo vestígio x vestígio (*forensic hits*) e entre vestígio x indivíduo (*offender hits*) somam 9.631. Elas permitem vincular vestígios de crimes entre si ou indicar a possível autoria de um crime e já resultaram no auxílio a mais de 7000 investigações. A maior parte das coincidências entre vestígios ou *forensic hits* é entre dois crimes sexuais (64,76%) e entre dois crimes patrimoniais (29,59%). Quanto às coincidências entre indivíduo x vestígio (*offender hits*), quase a metade (49,22%) indicam possíveis autores de crimes sexuais. A taxa de coincidência, um indicativo de eficiência de bancos de perfis genéticos, vem melhorando a cada semestre, sendo de 6,62% atualmente.

No que se refere ao auxílio à identificação de restos mortais e à busca por pessoas desaparecidas, os bancos que compõem a RIBPG têm atuado de forma efetiva e em cooperação com a Coordenação da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. Entre 26 e 30 de agosto de 2024, os laboratórios participaram da Mobilização Nacional de Identificação de Pessoas Desaparecidas. Foram coletadas 1.645 amostras biológicas de familiares de pessoas desaparecidas, relacionadas a 1.292 casos, em cerca de 300 pontos de coleta espalhados pelo Brasil.

Essas coletas já se refletiram nos números do BNPG, os dados demonstraram um incremento de 15% na quantidade de perfis relacionados à busca por pessoas desaparecidas (18% na quantidade de perfis de referência doados por familiares) quando comparado com o semestre anterior. Ao todo, os bancos de perfis genéticos que compõem a RIBPG permitiram a identificação de 559 pessoas.

Para consultar casos nos quais os bancos de perfis genéticos que compõem a RIBPG foram essenciais, consultar a página eletrônica <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg/casos-de-sucesso-1>. A página é atualizada constantemente com novos casos.

## 7. Referências

**BRASIL.** DECRETO Nº 7950/2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/decreto/d7950.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7950.htm).

**BRASIL.** DECRETO Nº 9817/2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9817.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9817.htm).

**BRASIL.** LEI Nº 7.210/1984. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7210.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm)

**BRASIL.** LEI Nº 12.037/2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L12037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12037.htm)

**BRASIL.** LEI Nº 12.654/2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112654.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112654.htm)

**BRASIL.** LEI nº 13.812/2019. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/113812.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/113812.htm)

**FBI.** CODIS NDIS statistics; measuring success, Federal Bureau of Investigation, Criminal Justice Information Services, Laboratory Services. Biometric Analysis. 2022. Disponível em: <https://www.fbi.gov/services/laboratory/biometric-analysis/codis/ndis-statistics>

**FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA.** 18º ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024. Disponível em:

<https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/123456789/253>. Acesso em: 16/12/2024

**IBGE.** POPULAÇÃO – CENSO 2022. Diretoria de Pesquisas – DPE. [https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm\\_source=ibge&utm\\_medium=home&utm\\_campaign=portal](https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal)

**LAGO, F.G et al.** Comparação Internacional de Bancos de Perfis Genéticos e Análise de Coincidências entre Perfis no Brasil: o Impacto na Resolução de Crimes. *Perícia Federal*, v.1, n. 54, p.71-79, 2024. <https://doi.org/10.29327/266815.1.54-4>

**RESOLUÇÃO Nº 11 – CG/RIBPG/MJSP.** Inserção, manutenção e exclusão dos perfis genéticos de restos mortais de identidade conhecida na RIBPG. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg/resolucoes>

**UK HOME OFFICE.** Forensic Information Databases annual report 2021 to 2022. 2023. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/forensic-information-databases-annual-report-2021-to-2022/forensic-information-databases-annual-report-2021-to-2022-accessible-version>

**XX RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS.** Maio, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg/relatorio>



XXI Relatório da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos

Todos os direitos reservados pelo Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (CG-RIBPG). Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.